

NOVEMBRO 2011  
**APRESENTAÇÃO  
DE RESULTADOS**  
**3º T 2011**



## DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Valores dos primeiros nove meses de 2010 e 2011 não auditados

# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Capital
  - Liquidez
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Síntese dos primeiros nove meses de 2011

**Rácio Core Tier I sobe de 5,6% em Setembro de 2010 para 9,1% (incluindo o impacto total da operação de *liability management* e apesar da imparidade para a dívida pública grega) em Setembro de 2011**

**Resultado líquido acumulado de 59,4 milhões de euros, representando uma descida de 72,7% numa base anual, penalizados pelo provisionamento da dívida pública grega em 136,1 milhões de euros**

**Aumento expressivo das operações em África (Angola e Moçambique) que crescem 44,2%, atingindo um resultado líquido de 87,0 milhões de euros**

**Melhoria dos proveitos base: margem financeira sobe 9,6% e comissões bancárias sobem 3,1%**

**Contenção de custos: custos operacionais caem 5,4% numa base anual, -5,8% em Portugal e -4,7% nas operações internacionais**

**Reforço das dotações para imparidade de crédito em +38,9% nos primeiros nove meses de 2011 e elevado nível de provisionamento**

**Continuação do processo de desalavancagem: crédito a clientes desce 4,3% enquanto que os recursos de balanço de clientes crescem 2,5% no consolidado e 3,5% em Portugal, reduzindo o *gap* comercial\* em 4,0 mil milhões de euros entre Setembro de 2010 e Setembro de 2011**

\* *Gap* comercial: Crédito líquido - Depósitos

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

# Destaques dos primeiros nove meses de 2011

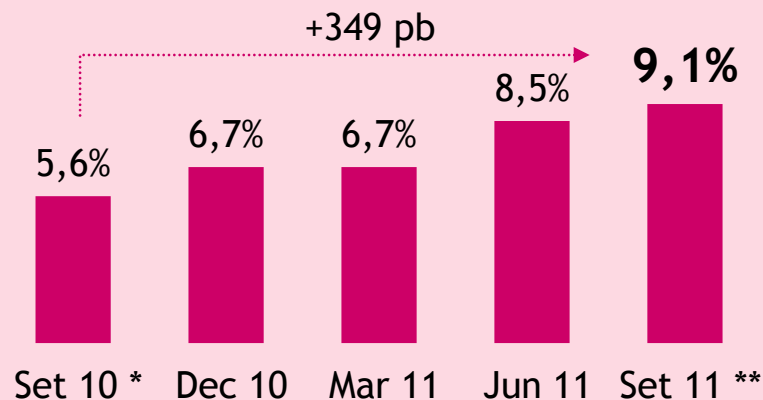
## Agenda Estratégica

1. Garantir níveis de **solvabilidade** acima dos requisitos regulatórios
2. Gerir processo de **desalavancagem** para estabilizar funding do balanço

**CT1**  
9% em 2011  
10% em 2012

**L/D**  
120% em 2014

## Core Tier I

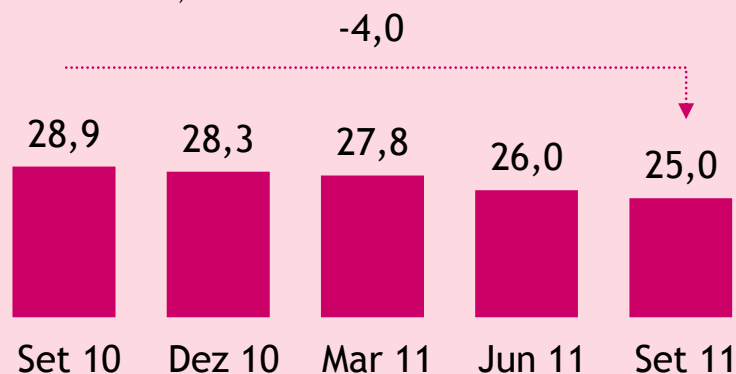


\* Método padrão

\*\* Inclui impacto total da operação de *liability management*

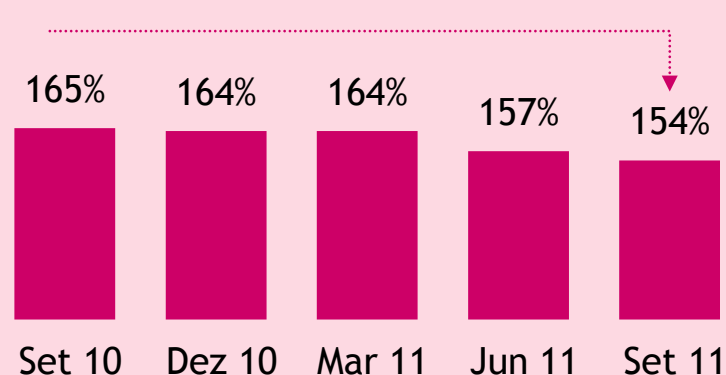
## Gap comercial \*

(Mil milhões de euros)



\* Gap comercial: Crédito líquido - Depósitos

## Rácio de crédito sobre depósitos \* (BdP)

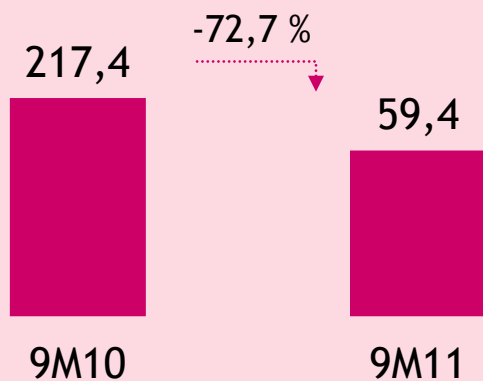


\* De acordo com instrução nº23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

# Destaques dos primeiros nove meses de 2011

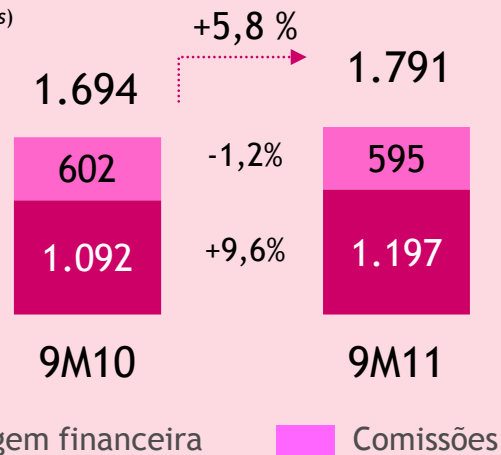
## Resultado líquido

(Milhões de euros)



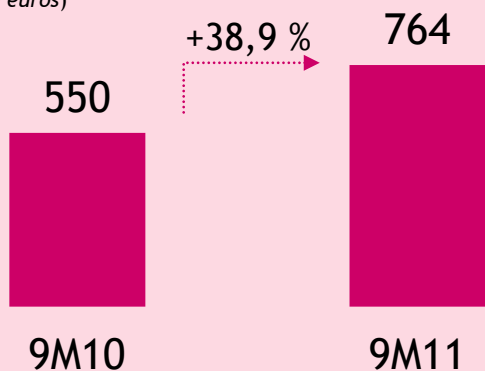
## Proveitos base

(Milhões de euros)



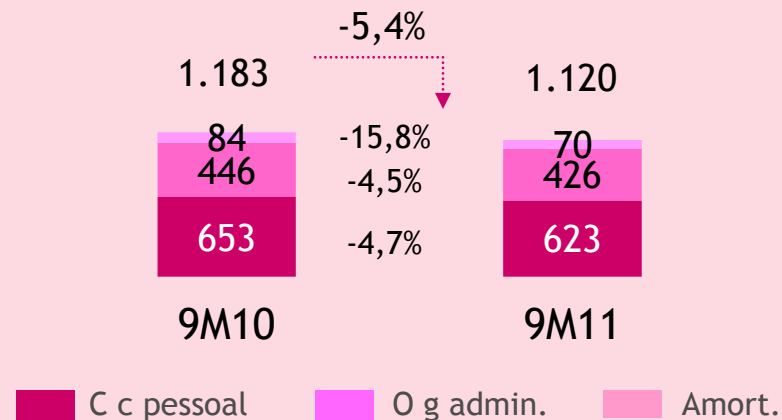
## Dotação para imparidade de crédito (líquida de recuperações)

(Milhões de euros)



## Custos operacionais

(Milhões de euros)



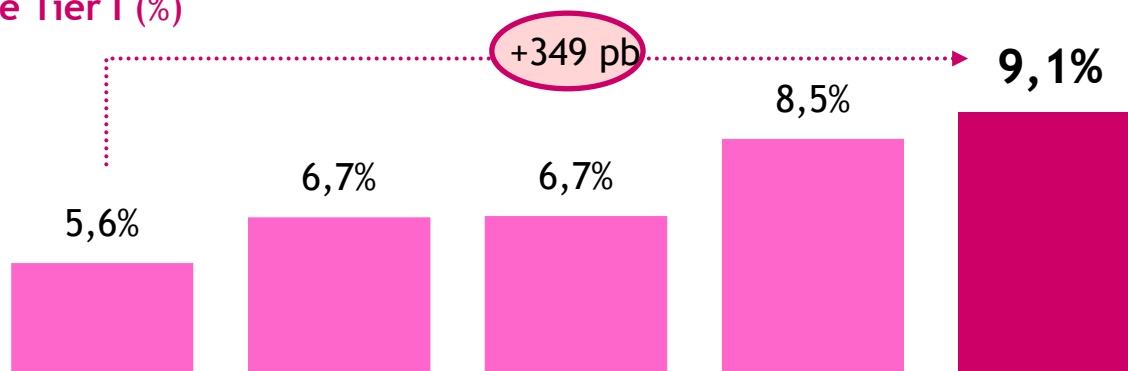
# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Capital
  - Liquidez
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Rácio Core Tier I atinge 9,1%

Consolidado

## Rácio Core Tier I (%)



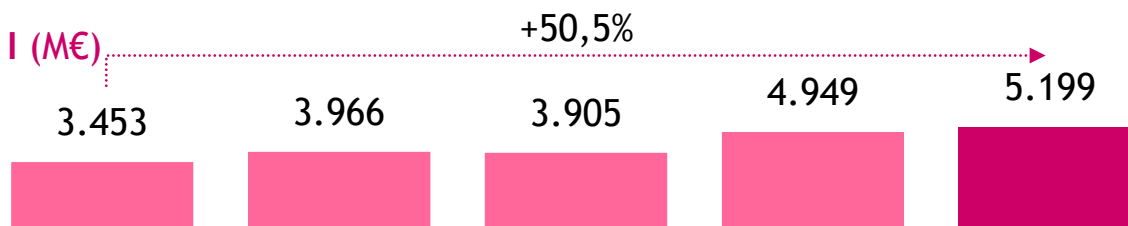
■ Operação de *liability management*

■ *Deleveraging*

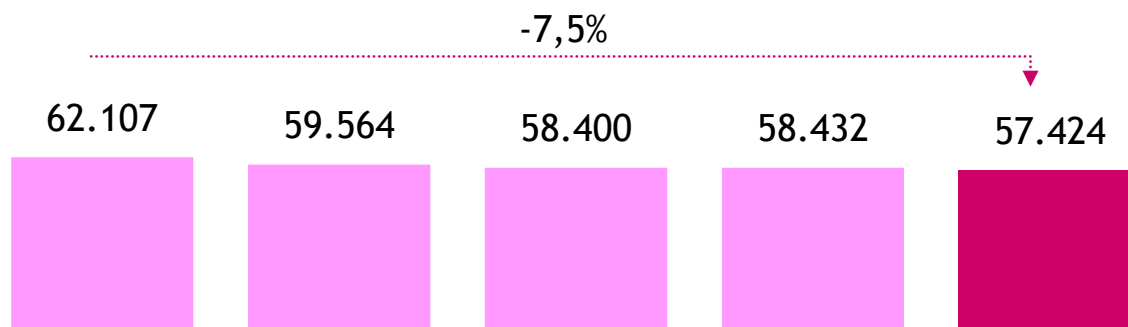


■ Imparidade de 21% da dívida pública grega

## Core Tier I (M€)



## RWA (M€)



Set 10  
Standard

Dez 10  
IRB

Mar 11  
IRB

Jun 11  
IRB

Set 11 \*  
IRB

Nota: O Banco de Portugal autorizou a utilização dos métodos de Notação Interna (IRB) para o cálculo de requisito de fundos próprios no risco de crédito, com efeitos a 31 de Dezembro de 2010. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as exposições de retalho sobre pequenas empresas e colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal, excluindo as do segmento de promoção imobiliária e do sistema de rating simplificado. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional

\* Inclui impacto total da operação de *liability management*



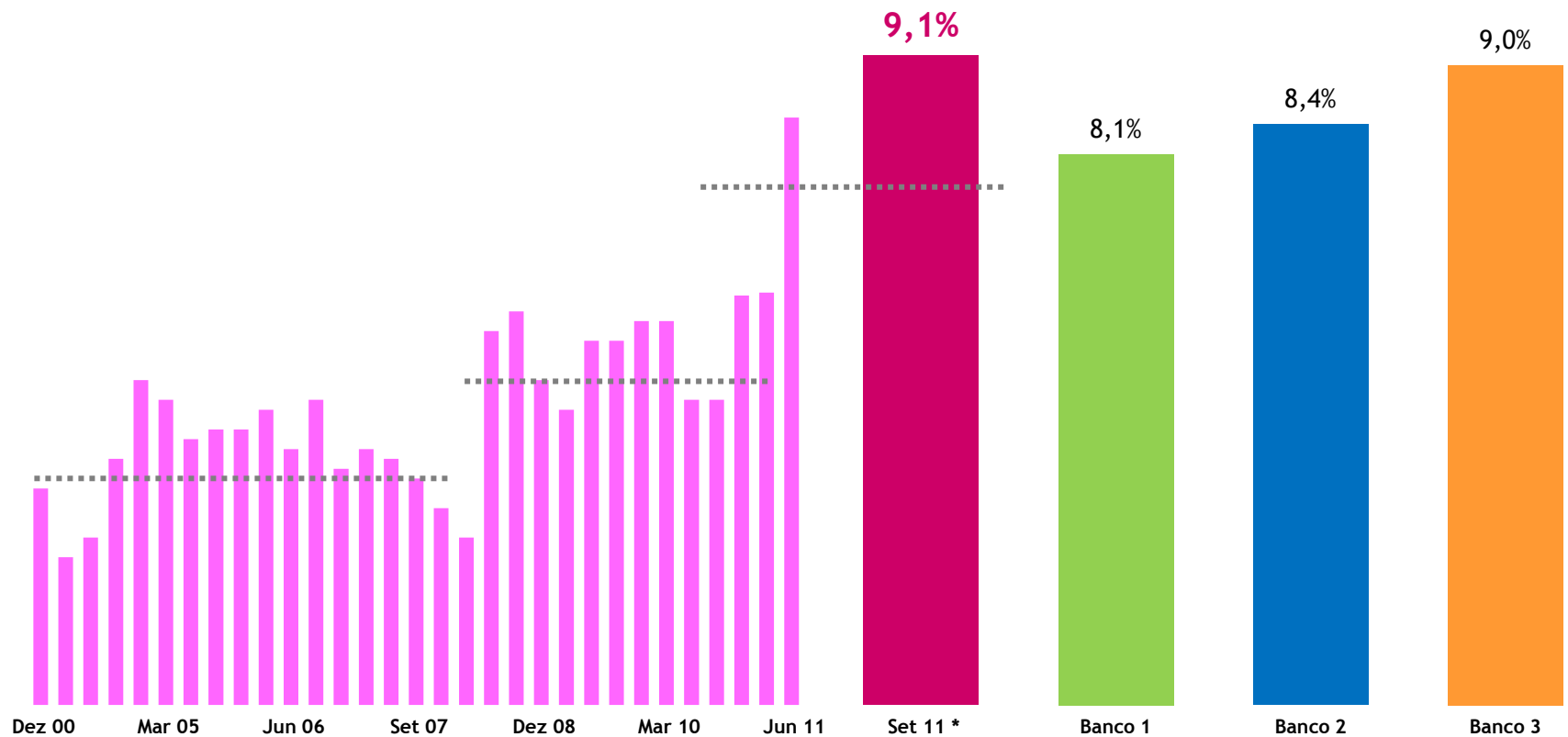
# Millennium bcp acima dos 9%, cumprindo o seu plano de recapitalização

## Core Tier I

Consolidado

Evolução histórica

Actual

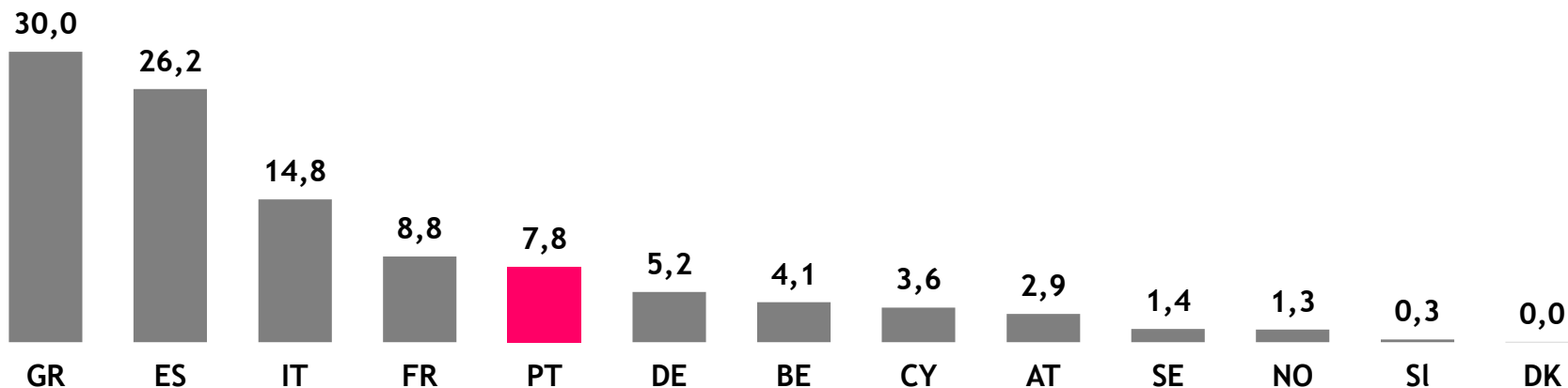


Fonte: Relatórios das instituições financeiras: 3º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 2º Trimestre de 2011  
\* Inclui impacto total da operação de *liability management*

# Resultados do novo exercício EBA

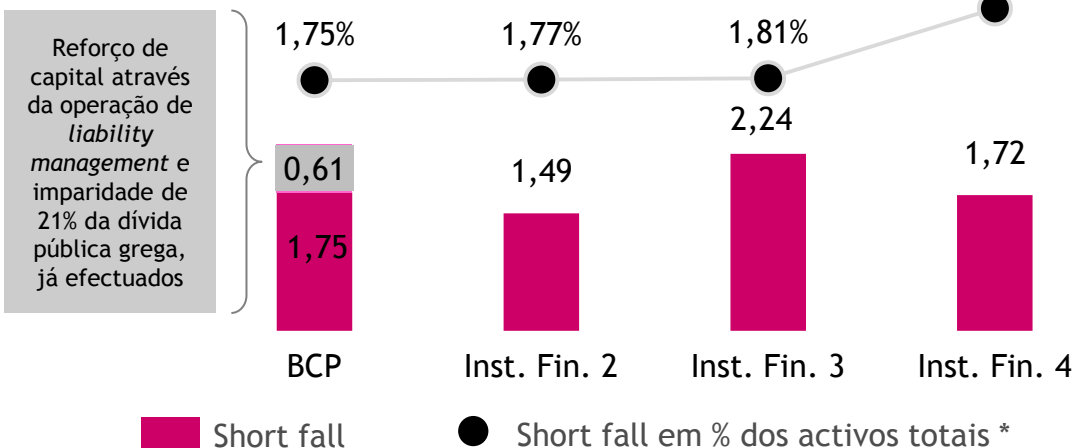
## Necessidades de capital por país

(mil milhões de euros)



## Necessidades de capital em Portugal

(%, mil milhões de euros)



- Necessidades de capital para os bancos portugueses de 7,8 mil milhões de euros
- O BCP necessita de 1,75 mil milhões de euros, o que representa 1,75% dos activos totais
- O Millennium bcp é o banco português que tem menores necessidades de capital em termos relativos, se considerarmos os activos totais de cada um dos bancos

Fonte: EBA  
\* Informação a 30 de Junho de 2011, de acordo com os Relatórios das Instituições Financeiras

# Necessidades de capital apresentadas pelo novo exercício EBA alcançáveis com as iniciativas em curso do plano de capital

## Stress test da EBA Julho 2011

- Core Tier I mínimo de 5% com ajustamentos que antecipam a transição para Basileia 3
- Choque soberano apenas na carteira a justo valor
- Números base: Dezembro 2010

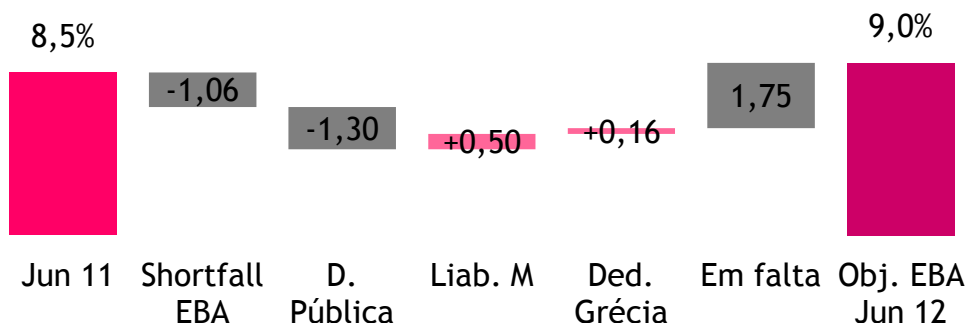
## Stress test da EBA Outubro 2011

- Core Tier I mínimo de 9% com ajustamentos que antecipam a transição para Basileia 3
- Contabilização de toda a carteira de dívida pública a valor de mercado
- Números base: Junho de 2011

- Significativo agravamento do limite mínimo do rácio de capital em situação de stress (de 5% para 9%)
- Haircuts transversais a toda a carteira de dívida pública, independentemente da sua natureza contabilística
- Resultados não incorporam alterações efectuadas após Junho de 2011

## Resultados BCP (Stress test da EBA - Outubro 2011)

(%, mil milhões de euros)



## Iniciativas do plano de capital

- Desalavancagem
- Venda de activos não core
- Optimização dos RWA
- IRB advanced (Polónia, cartões de crédito, contas corrente e retalho não colateralizado e empresas)
- Avaliação de novas parcerias estratégicas
- Outras iniciativas de gestão de capital

# Agenda

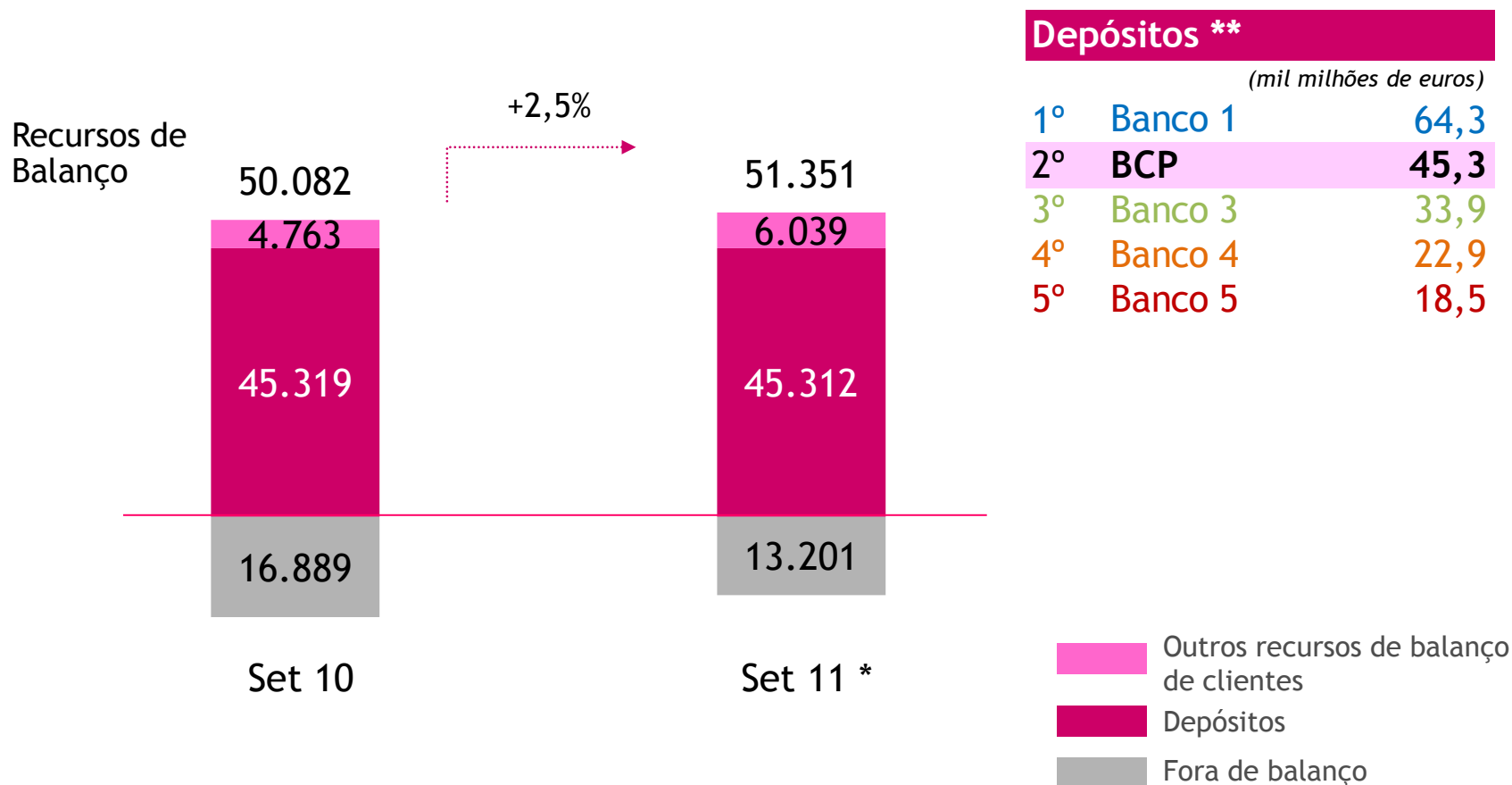
- Principais destaques
- Grupo
  - Capital
  - Liquidez
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Aumento dos recursos de balanço de clientes

(Milhões de euros)

Consolidado

## Recursos de clientes \*



\*Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

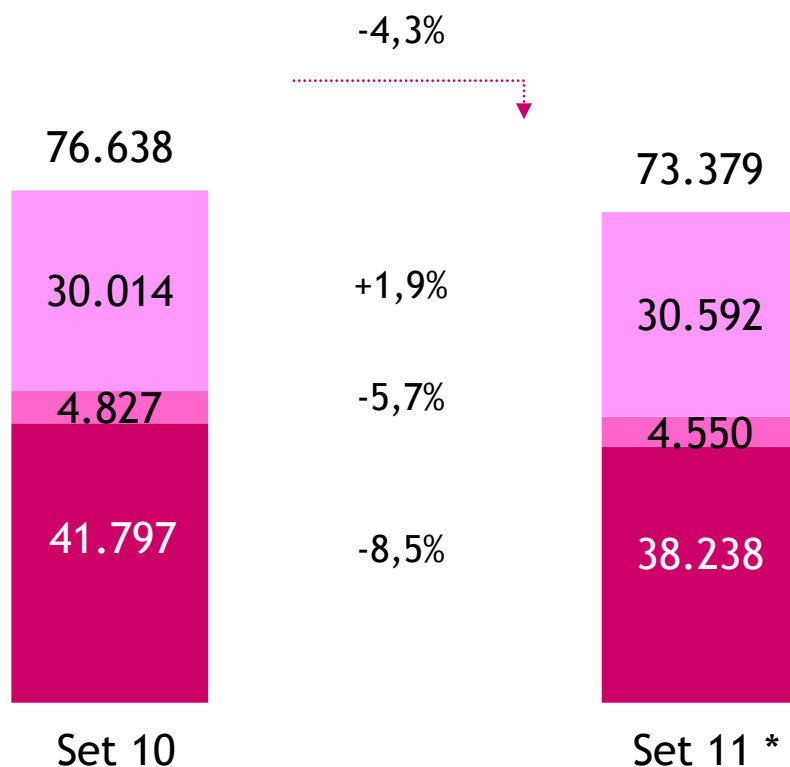
\*\*Fonte: Relatórios dos bancos: 3º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 2º Trimestre de 2011

# Evolução do crédito alinhada com política de desalavancagem

(Milhões de euros)

Consolidado

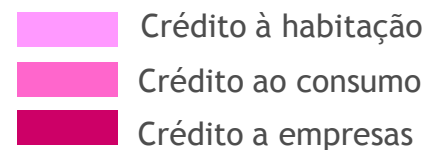
## Crédito a clientes (bruto) \*



## Crédito a empresas \*\*

(mil milhões de euros)

1º	BCP	38,2
2º	Banco 2	37,9
3º	Banco 3	37,1
4º	Banco 4	15,2
5º	Banco 5	10,9



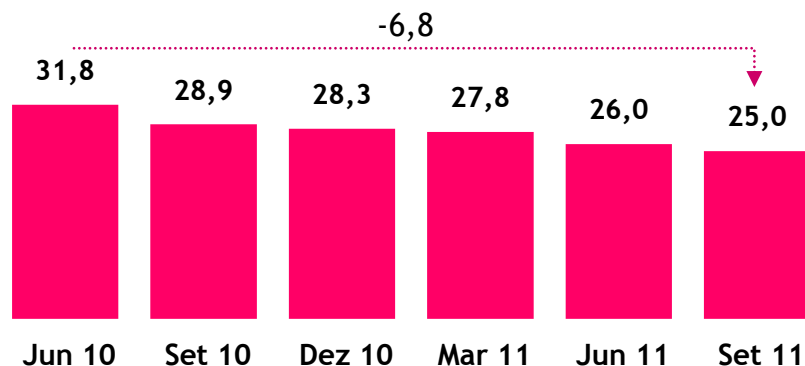
\*Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

\*\*Fonte: Relatórios dos bancos: 3º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 2º Trimestre de 2011

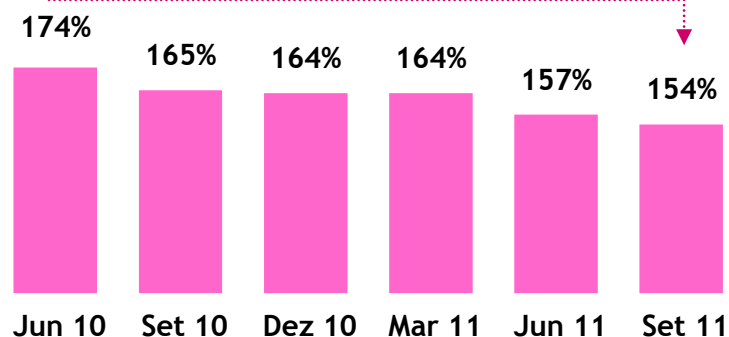
# Redução do *gap* comercial como vector do refinanciamento, mantendo-se a utilização em bancos centrais estável

(Mil milhões de euros)

## Gap comercial \*

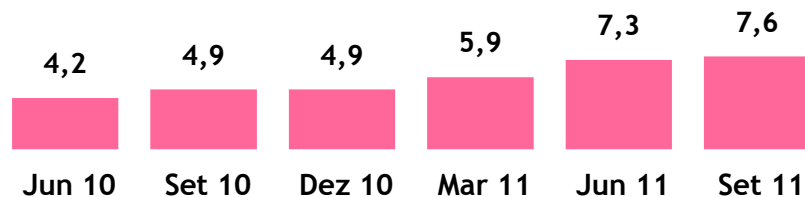


## Rácio de crédito sobre depósitos \*\* (BdP)

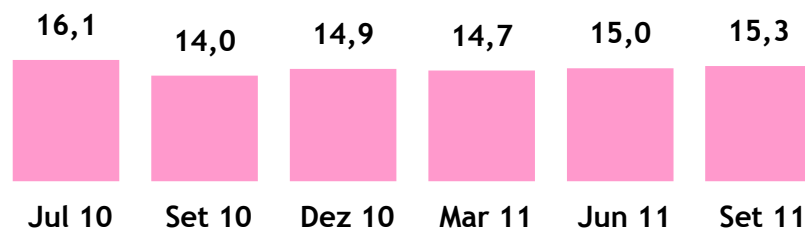


## Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2010)



## Utilização líquida em bancos centrais



- *Gap* comercial cai 6,8 mil milhões de euros desde o agravamento da crise soberana
- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Utilização do BCE mantém-se ao mesmo nível dos trimestres anteriores, apesar do refinanciamento exigente
- 3,5 mil milhões de euros de activos elegíveis ainda disponíveis

\* calculado com crédito líquido e depósitos de clientes, ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

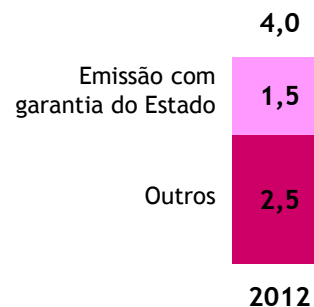
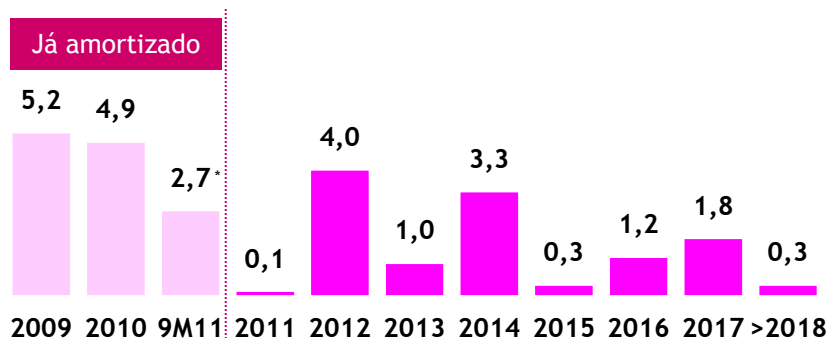
\*\* De acordo com instrução n°23/2011 do Banco de Portugal (calculado com crédito líquido e depósitos de clientes)

# Um plano de liquidez claro

(Mil milhões de euros)

## Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo

## Necessidades de refinanciamento em 2012

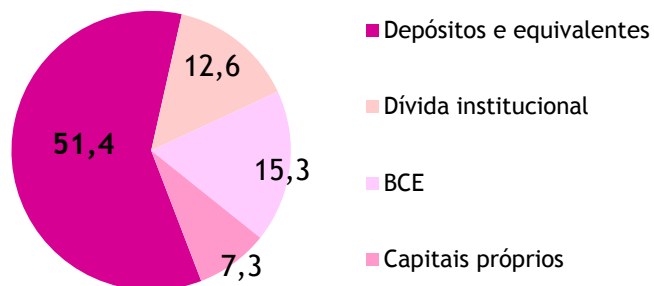


### Mecanismos à disposição

- Desalavancagem: redução do *gap* comercial e da carteira de títulos
- Processo de conversão de recursos fora de balanço em depósitos
- Venda de activos
- Emissão com garantia do Estado (com espaço para emissão de 2,75 milhões de euros adicionais)

Pagamento de praticamente toda a dívida de 2011. Necessidades anuais de refinanciamento futuras são menores que no passado

## Estrutura de financiamento



Depósitos são a principal fonte de financiamento

- Desalavancagem para reduzir o *gap* comercial e o rácio crédito sobre depósitos para ~ 120%
- Redução do uso do BCE no médio prazo
- Diversificação das fontes de financiamento
- Compromisso com o refinanciamento em mercado

\* inclui recompra de dívida própria no valor de €0,2 mil milhões



# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Capital
  - Liquidez
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

	9M10	9M11	Δ %
Margem financeira	1.091,8	1.196,8	9,6%
Comissões	601,8	594,5	-1,2%
Resultados em oper. financeiras	345,4	38,7	-88,8%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	108,3	11,0	-89,9%
<b>Produto bancário</b>	<b>2.147,3</b>	<b>1.841,0</b>	<b>-14,3%</b>
Custos com o pessoal	653,4	622,9	-4,7%
Outros gastos administrativos	446,4	426,3	-4,5%
Amortizações do exercício	83,7	70,4	-15,8%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.183,4</b>	<b>1.119,6</b>	<b>-5,4%</b>
Result. antes de imparid. e provisões	<b>963,9</b>	<b>721,4</b>	<b>-25,2%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	549,9	764,0	38,9%
Outras imparidades e provisões	130,0	24,5	-81,2%
Impostos e int. que não controlam	66,6	-126,5	<-100%
<b>Resultado líquido</b>	<b>217,4</b>	<b>59,4</b>	<b>-72,7%</b>

Inclui itens específicos:

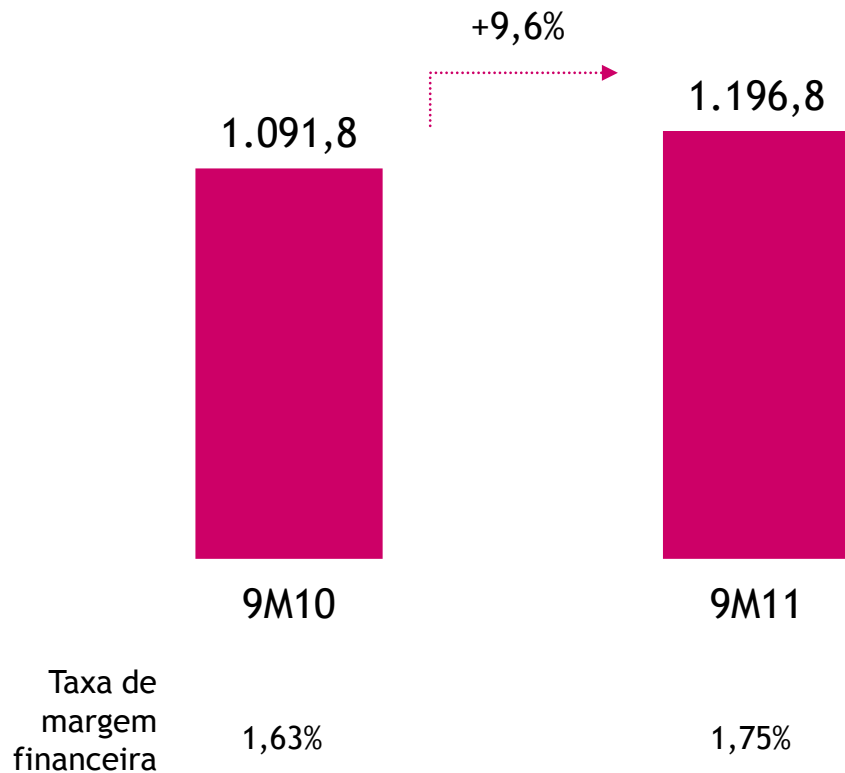
- Imparidade da dívida pública grega -136M€
- Venda de crédito e papel comercial -70M€
- Mark-to-market da dívida pública portuguesa -126M€
- Contribuição sobre o sector bancário de -24M€

# Aumento da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais numa base anual

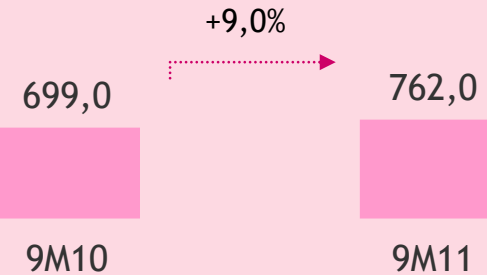
(Milhões de euros)

## Margem financeira

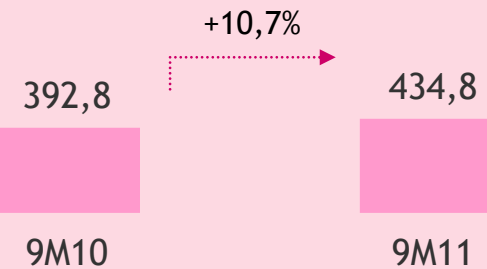
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



# Crescimento das comissões bancárias numa base anual

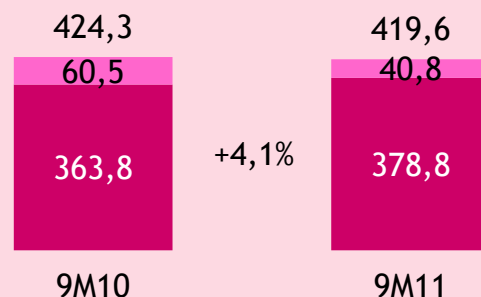
(Milhões de euros)

## Comissões

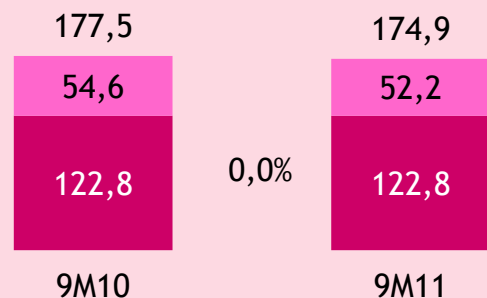
Consolidado

	9M10	9M11	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>486,7</b>	<b>501,6</b>	<b>3,1%</b>
Cartões e transf. valores	136,0	138,8	2,1%
Crédito e garantias	130,3	135,8	4,2%
Bancassurance	55,8	55,4	-0,7%
Outras comissões	164,6	171,6	4,3%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>115,2</b>	<b>93,0</b>	<b>-19,3%</b>
Operações sobre títulos	75,4	55,9	-25,8%
Gestão de activos	39,7	37,0	-6,8%
<b>Comissões totais</b>	<b>601,8</b>	<b>594,5</b>	<b>-1,2%</b>

## Portugal



## Operações internacionais



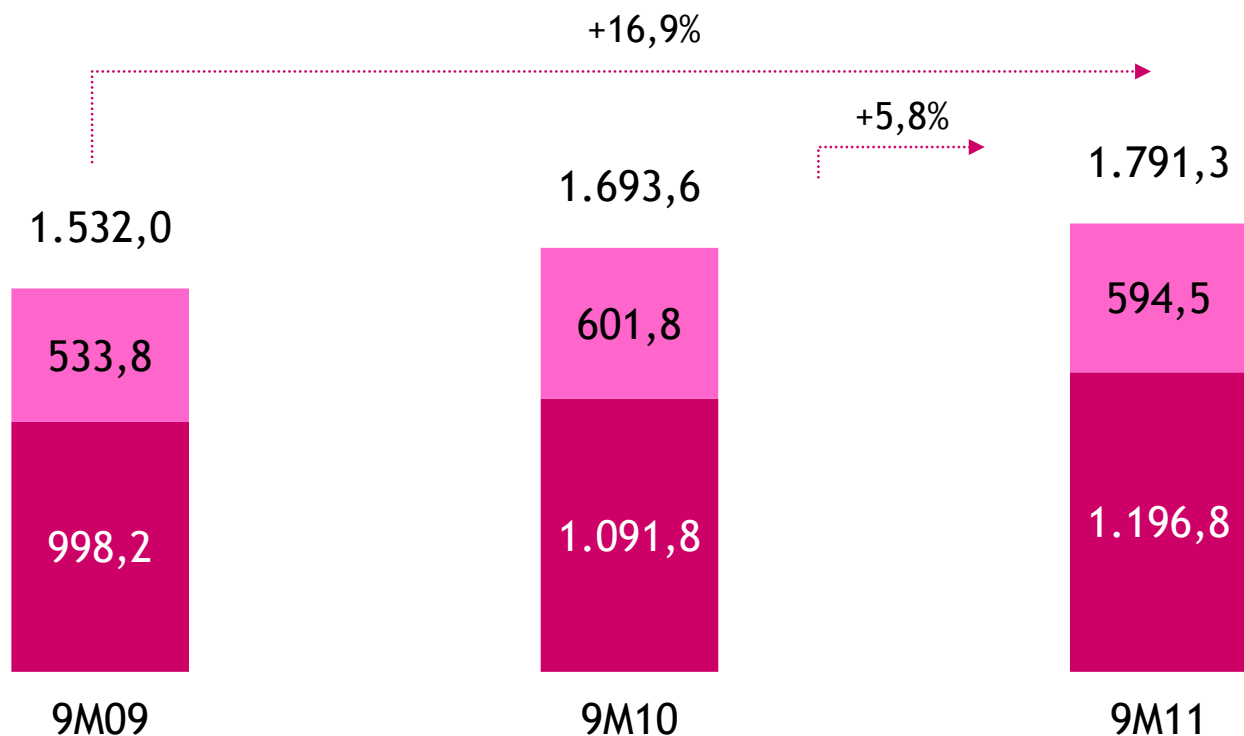
Com. bancárias Com. rel. c/ mercado

# Crescimento consistente dos proveitos base

(Milhões de euros)

**Proveitos base = Margem financeira e Comissões**

Consolidado

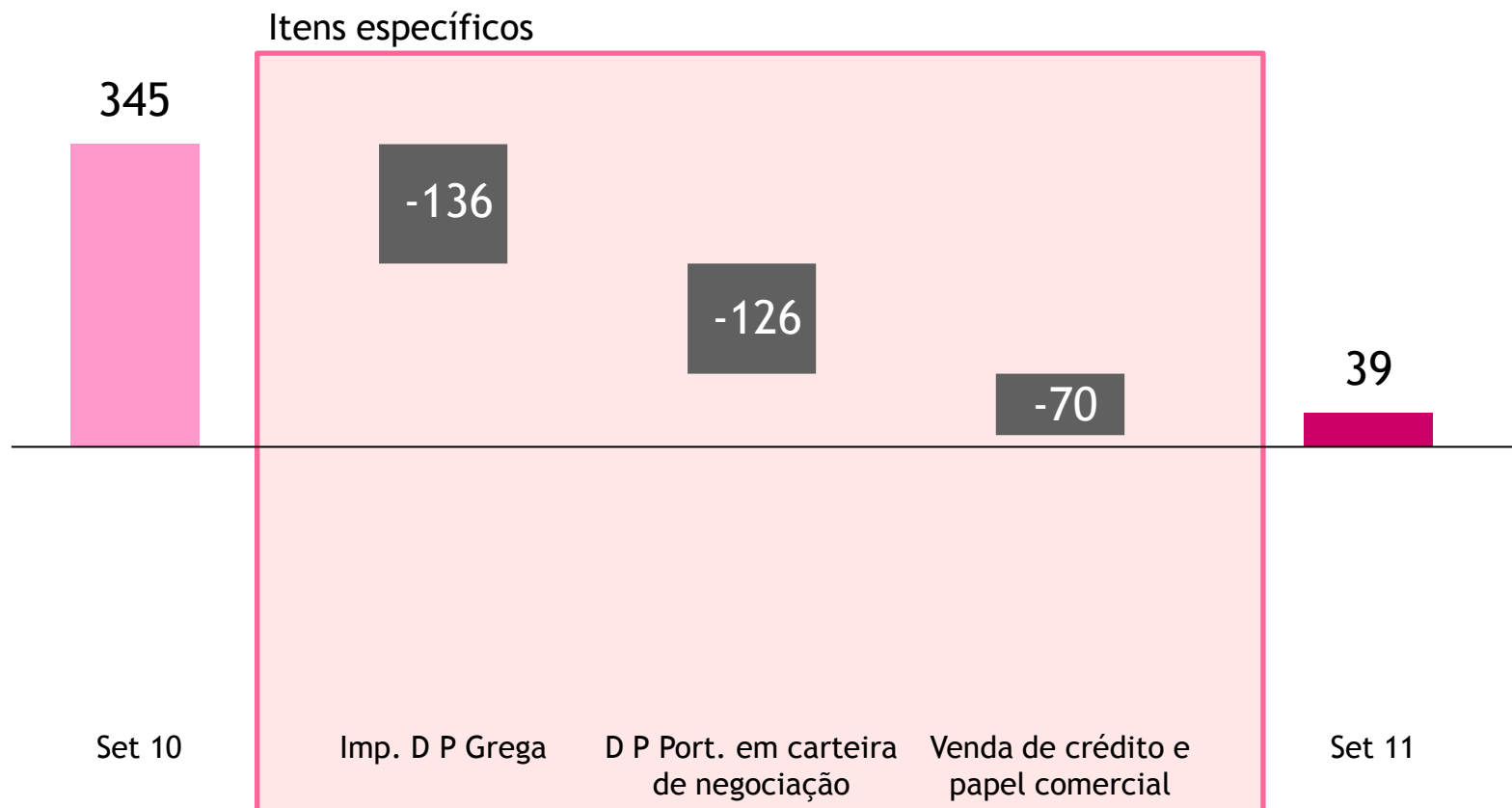


# Resultados em operações financeiras afectados por várias itens específicos

(Milhões de euros)

## Resultados em operações financeiras

Consolidado

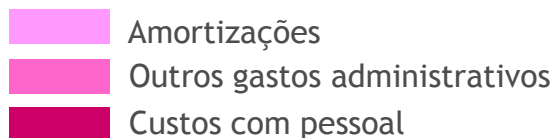
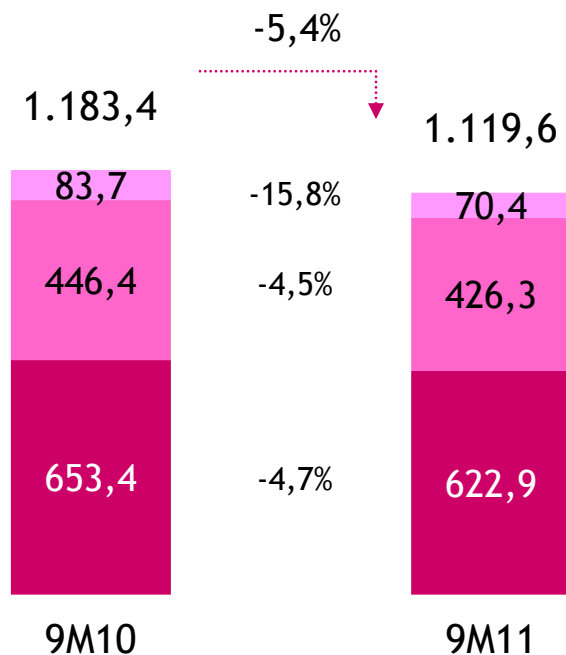


# Redução de custos em Portugal e nas operações internacionais

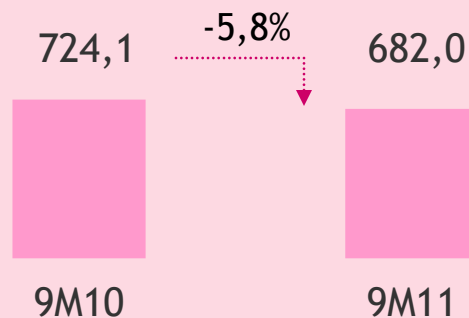
(Milhões de euros)

## Custos operacionais

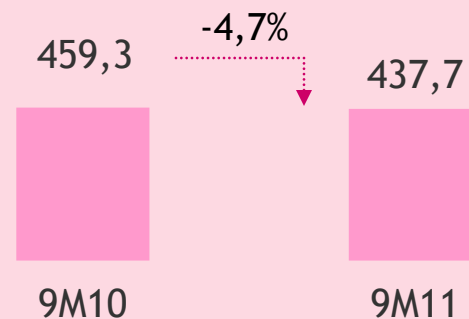
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



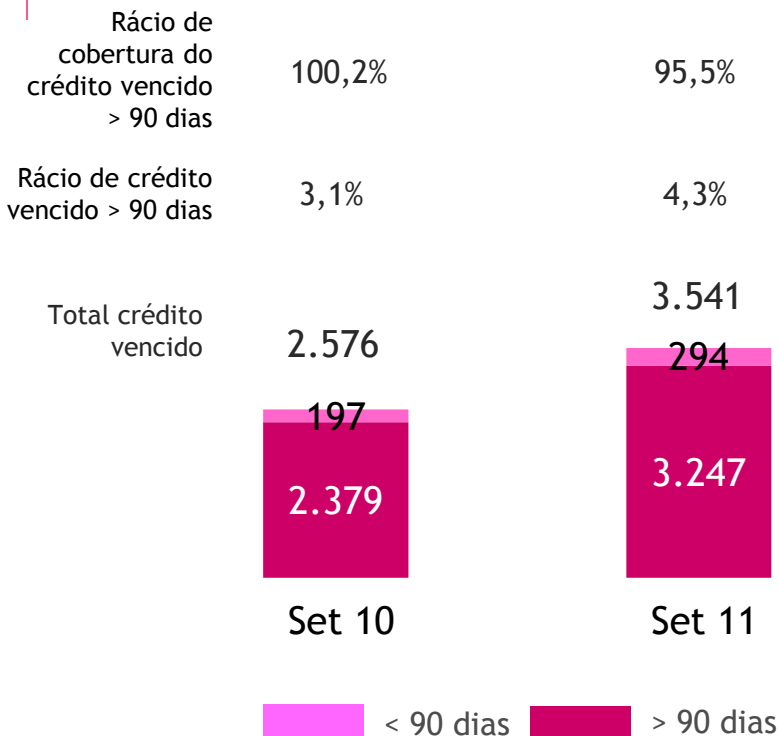
Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo, no 2T11 incluem 3,4 milhões de euros de custos com reformas antecipadas e no 3T11 incluem 14,8 milhões de euros de anulação de provisão relacionada com o plano complementar

# Qualidade do crédito reflecte o ciclo económico

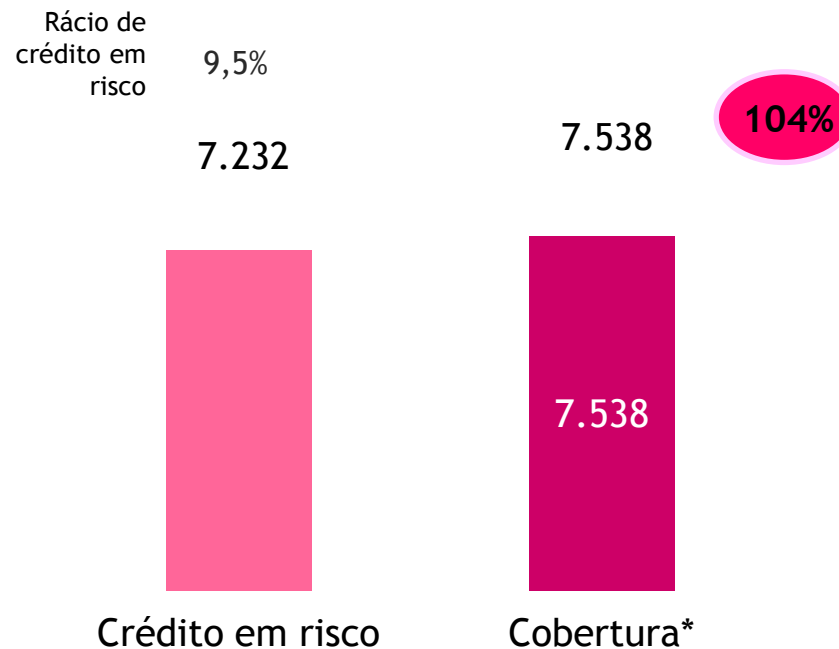
(Milhões de euros)

Consolidado

## Qualidade do crédito



## Crédito em risco e cobertura



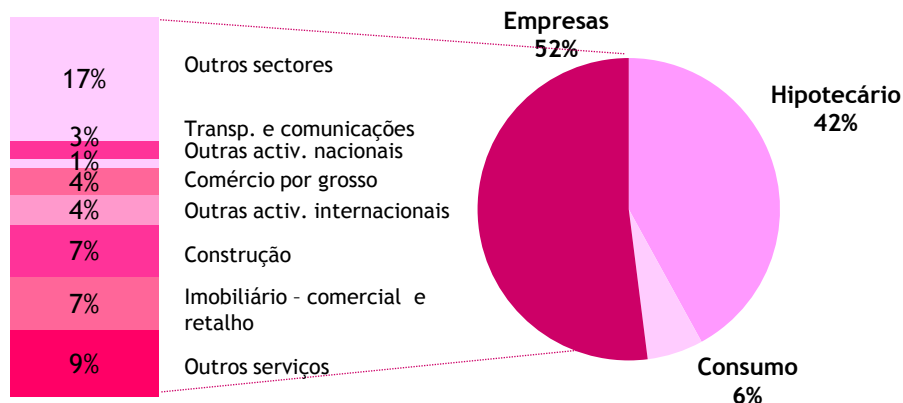
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias aumenta nos primeiros 9M11 para 4,3%, reflectindo o agravamento macroeconómico em Portugal
- Cobertura do crédito em risco acima dos 100%

\* Inclui imparidade de balanço e garantias reais e financeiras



# Carteira de crédito diversificada, bem colateralizada e com provisionamento reforçado

## Carteira de crédito

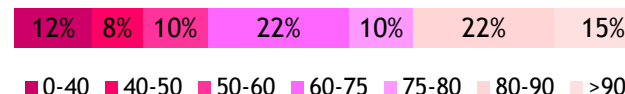


## Crédito por colateral \*



\* Os valores apresentados referem-se a 30 de Junho de 2011

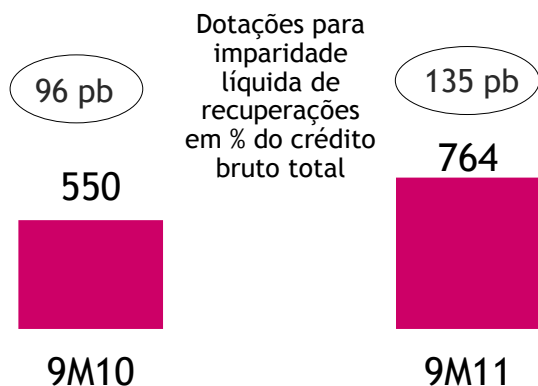
## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



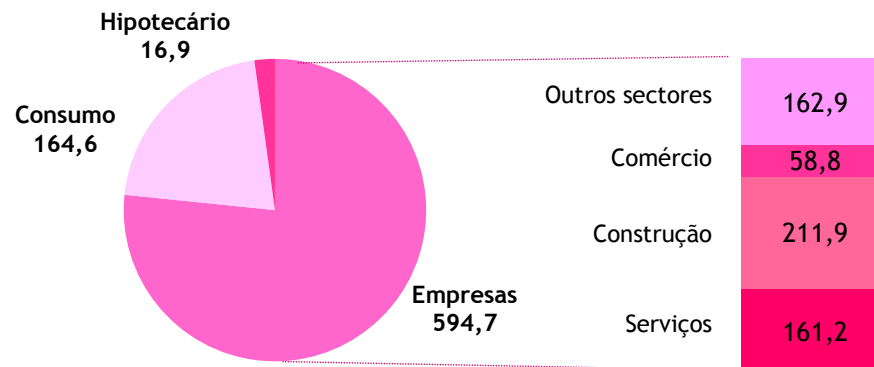
Nota: Os valores encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

## Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



## Dotações para imparidade (bruta) nos 9M11 por sector



# Agenda

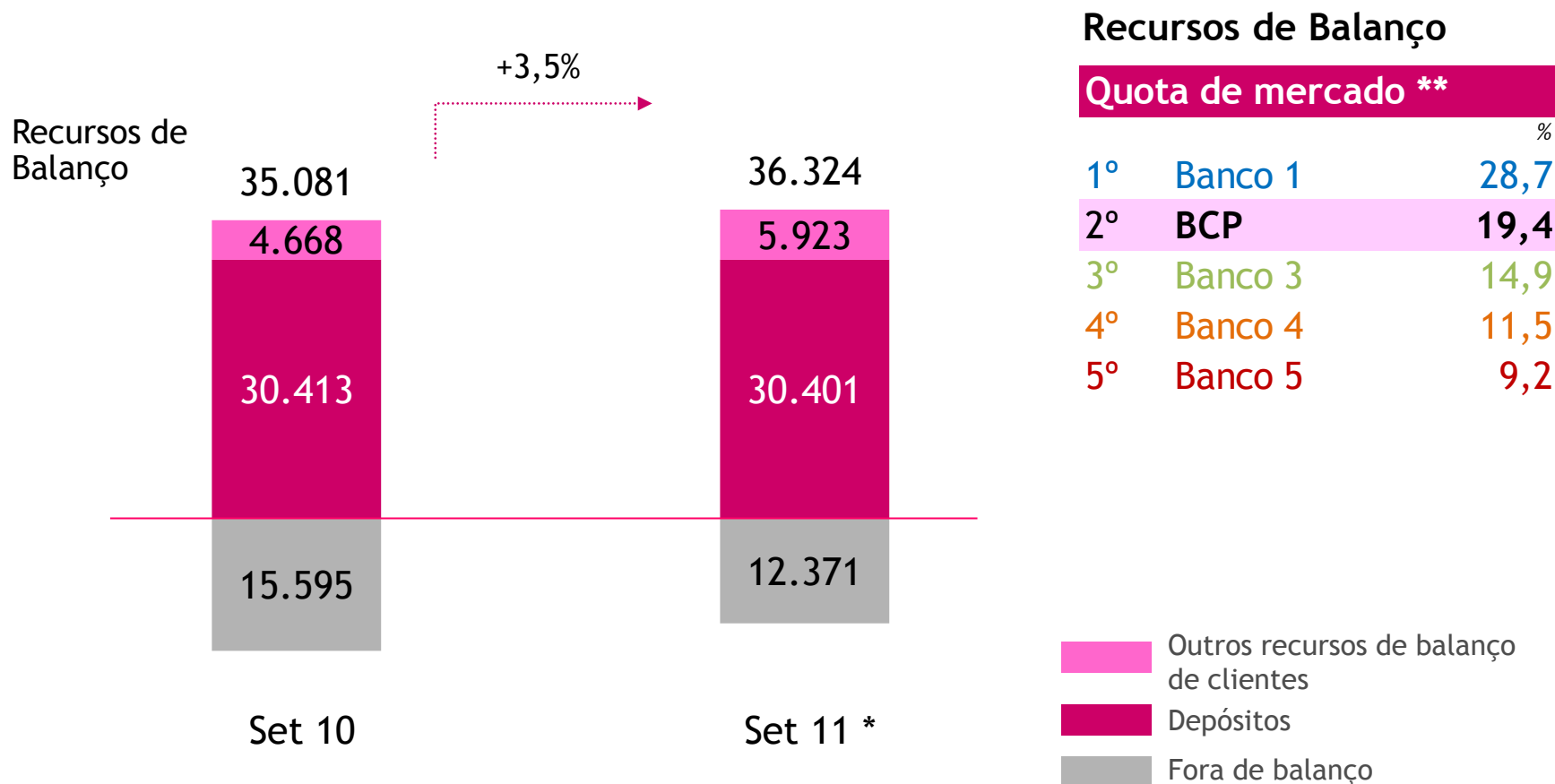
- Principais destaques
- Grupo
  - Capital
  - Liquidez
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Aumento dos recursos de balanço de clientes



(Milhões de euros)

## Recursos de clientes \*



\* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

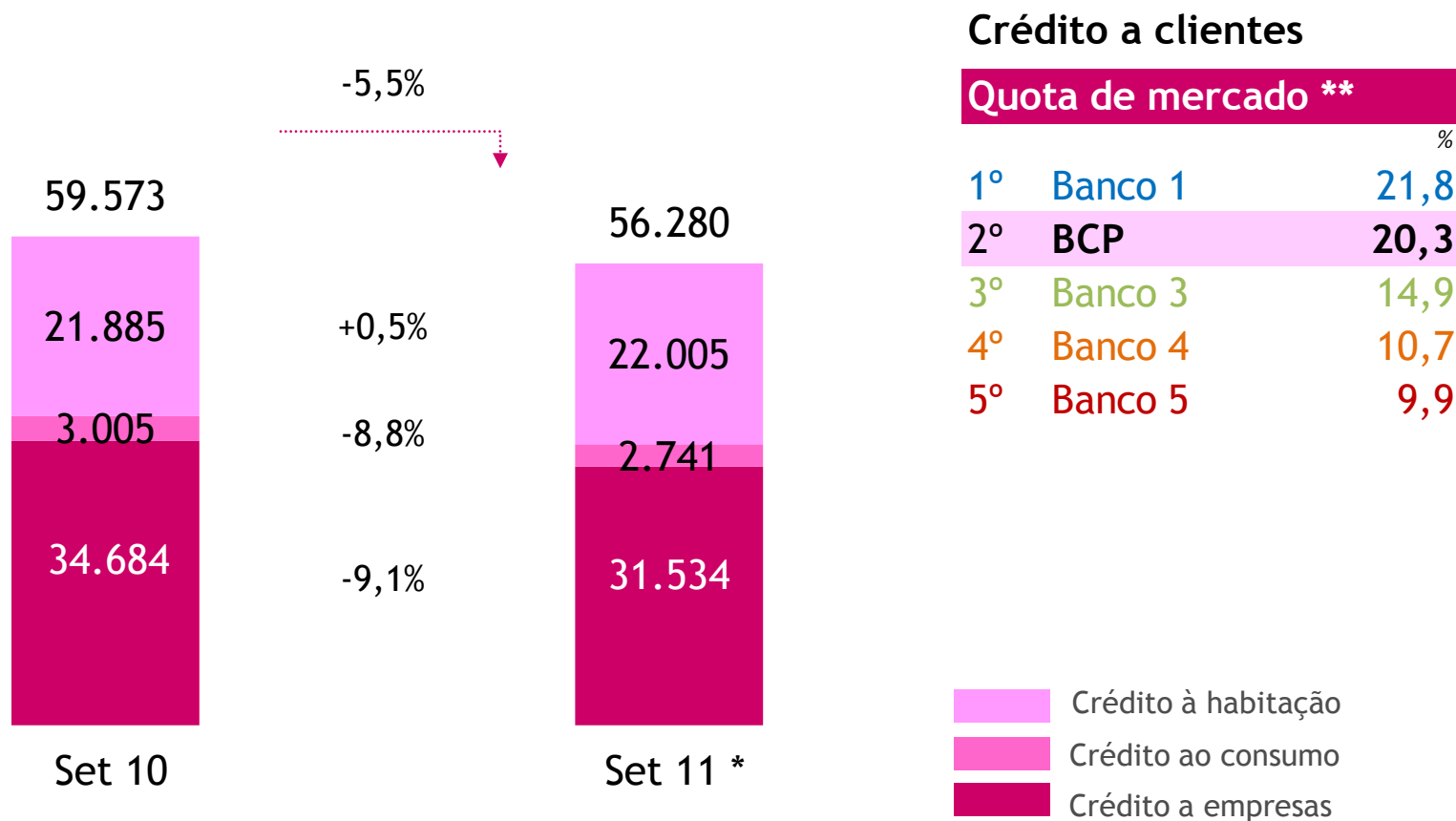
\*\* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 1º Semestre de 2011

# Evolução do crédito alinhada com política de desalavancagem



(Milhões de euros)

## Crédito a clientes (bruto) \*



\* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

\*\* As quotas de mercado são baseadas na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e pela informação pública dos bancos portugueses à data do 1º Semestre de 2011

# Demonstração de resultados



(Milhões de euros)

	9M10	9M11	Δ %
Margem financeira	699,0	762,0	9,0%
Comissões	424,3	419,6	-1,1%
Resultados em oper. financeiras	259,7	-84,1	<-100%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	103,0	10,1	-90,2%
<b>Produto bancário</b>	<b>1.486,1</b>	<b>1.107,5</b>	<b>-25,5%</b>
Custos com o pessoal	435,3	415,3	-4,6%
Outros gastos administrativos	247,6	230,1	-7,1%
Amortizações do exercício	41,1	36,5	-11,2%
<b>Custos operacionais</b>	<b>724,1</b>	<b>682,0</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Result. antes de imparid. e provisões</b>	<b>762,0</b>	<b>425,5</b>	<b>-44,2%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	434,2	639,6	47,3%
Outras imparidades e provisões	130,3	25,7	-80,3%
Impostos e int. que não controlam	6,6	-225,4	<-100%
<b>Resultado líquido</b>	<b>190,8</b>	<b>-14,3</b>	<b>&lt;-100%</b>

Inclui itens específicos:

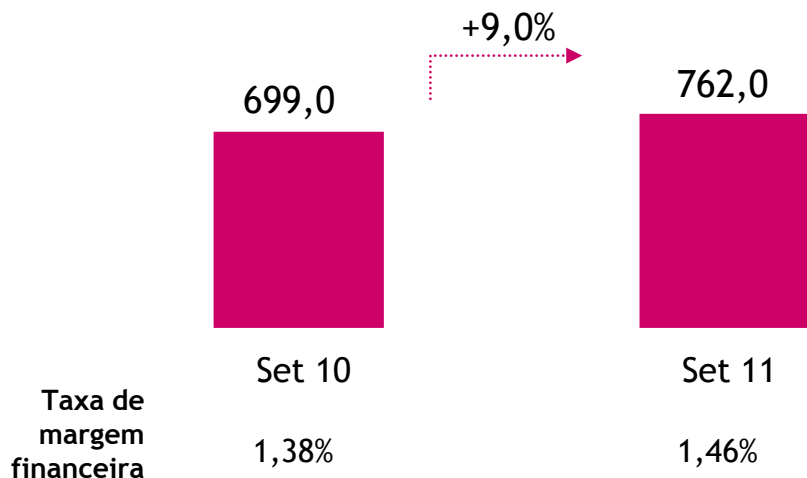
- Imparidade da dívida pública grega -136M€
- Venda de crédito e papel comercial -70M€
- *Mark-to-market* da dívida pública portuguesa -126M€
- Contribuição sobre o sector bancário de -24M€

# Recuperação da margem financeira e da taxa de margem numa base anual



(%, Milhões de euros)

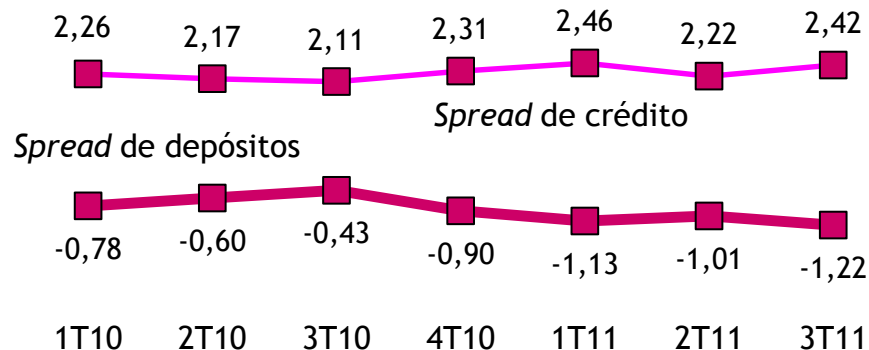
## Margem financeira



Face ao 2T11:

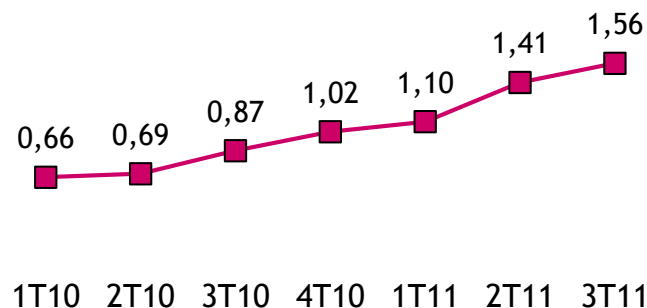
- deterioração do nível da margem negativa de depósitos, apesar da subida das taxas de juro de mercado
- margem de crédito beneficia da continuação do *repricing*, apesar do efeito do indexante e redução do volume

## Média dos spreads de depósitos e crédito vs. Eur3M



## Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

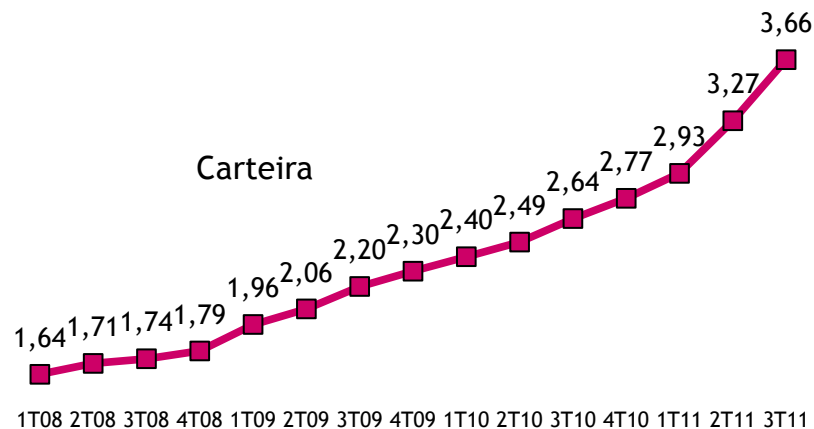


# Repricing de crédito prossegue



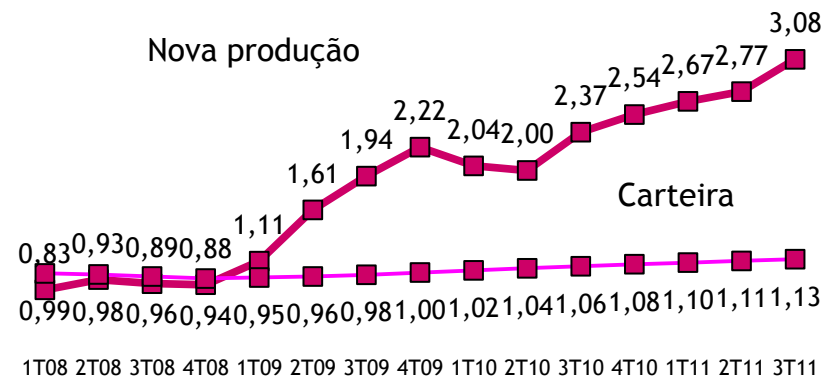
## Crédito a empresas

(spread contratado, %)



## Crédito à habitação

(spread contratado, %)



Crédito a empresas (56% do crédito total):

- De Setembro de 2010 a Setembro de 2011, os *spreads* da carteira sobem 102 pb
- Prazo de *repricing* abranda para 4 anos

Crédito à habitação (39% do crédito total):

- *Spread* da carteira em 113 pb
- Nova produção com *spreads* médios de 308 pb

# Crescimento das comissões bancárias numa base anual



(Milhões de euros)

	9M10	9M11	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>363,8</b>	<b>378,8</b>	<b>4,1%</b>
Cartões e transf. valores	77,5	76,9	-0,8%
Crédito e garantias	107,5	108,4	0,9%
Bancassurance	55,8	55,4	-0,7%
Outras comissões	123,1	138,1	12,2%
<b>Comissões relacionadas c/ mercados</b>	<b>60,5</b>	<b>40,8</b>	<b>-32,6%</b>
Operações sobre títulos	41,3	23,3	-43,5%
Gestão de activos	19,3	17,5	-9,3%
<b>Comissões totais</b>	<b>424,3</b>	<b>419,6</b>	<b>-1,1%</b>

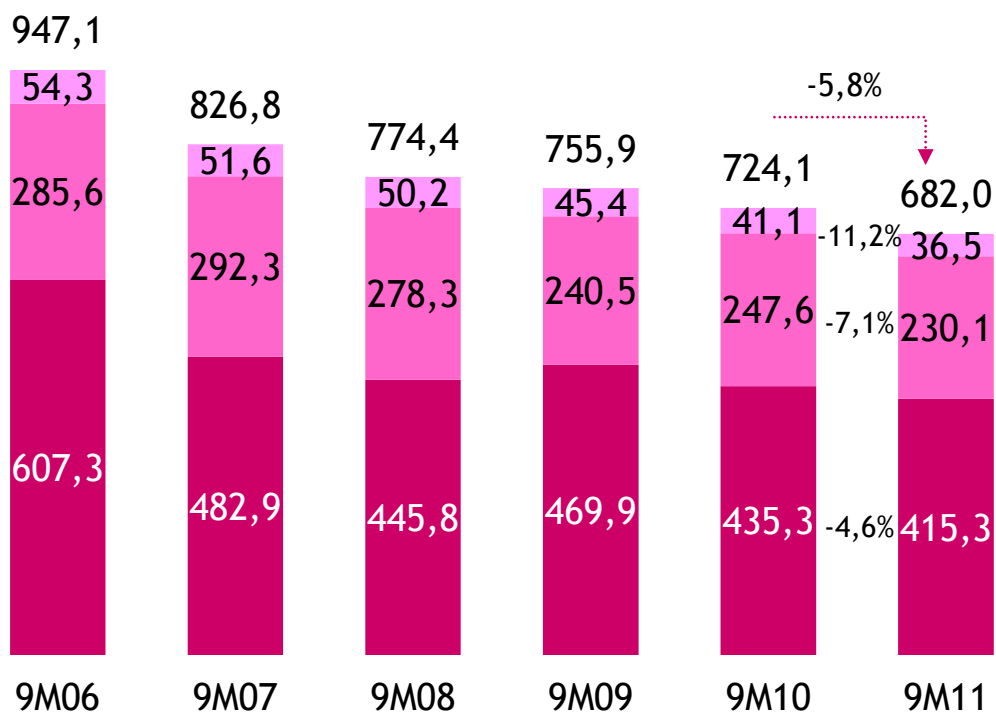


# Redução consistente e transversal dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

## Custos operacionais



■ Custos com pessoal  
 ■ Outros g. admin.  
 ■ Amortizações

## Outros gastos administrativos

	9M10	9M11	Δ %
Água, energia e combustíveis	9,9	9,7	-1,5%
Material de consumo corrente	3,1	2,9	-5,1%
Rendas e alugueres	43,0	43,4	0,9%
Comunicações	20,2	19,7	-2,5%
Deslocações, estadias e representações	5,9	5,1	-13,4%
Publicidade	17,0	11,9	-29,7%
Conservação e reparação	16,5	16,3	-1,1%
Cartões e crédito imobiliário	7,9	7,3	-8,6%
Estudos e consultas	12,0	7,7	-35,6%
Informática	13,0	13,2	1,3%
Outsourcing e trabalho independente	64,8	62,8	-3,1%
Formação do pessoal	1,4	1,1	-23,7%
Seguros	7,2	6,3	-11,8%
Transportes	5,6	5,6	1,4%
Outros	20,1	17,0	-15,5%
<b>Outros gastos administrativos</b>	<b>247,6</b>	<b>230,1</b>	<b>-7,1%</b>

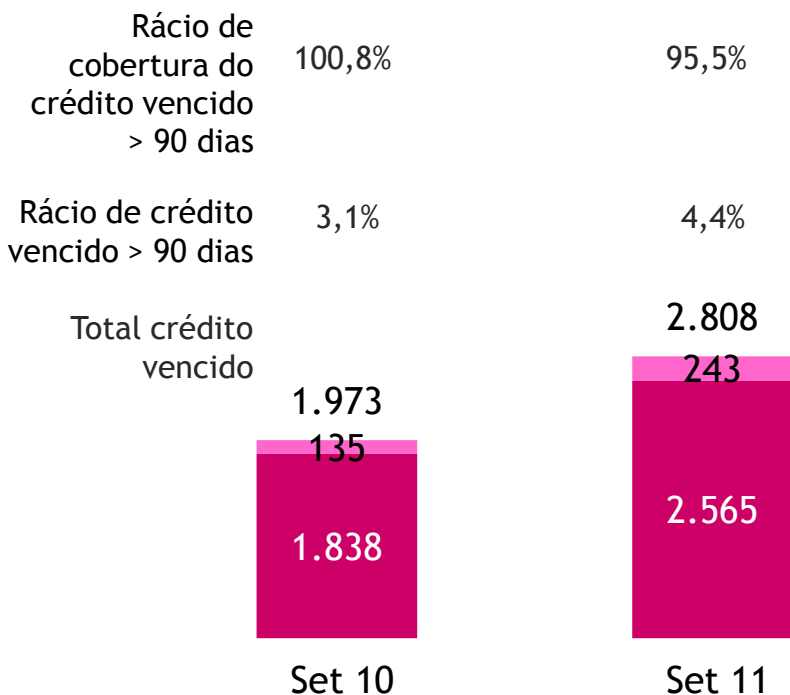
Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo, no 2T11 incluem 3,4 milhões de euros de custos com reformas antecipadas e no 3T11 incluem 14,8 milhões de euros de anulação de provisão relacionada com o plano complementar

# Reforço das imparidades antecipando os desafios macroeconómicos

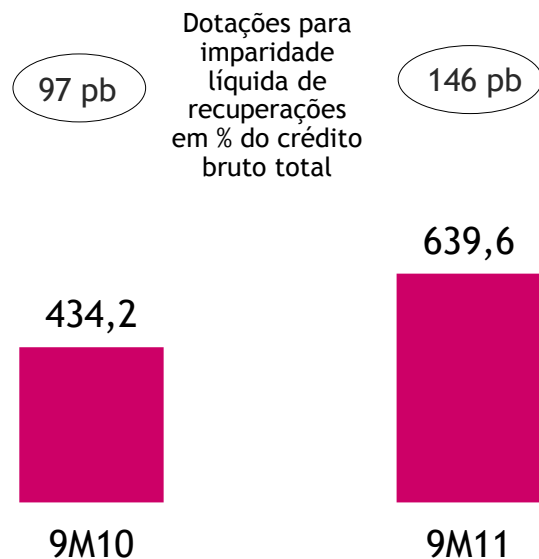


(%, Milhões de euros)

## Qualidade do crédito



## Dotações para imparidade



 < 90 dias  
 > 90 dias

# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Capital
  - Liquidez
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Melhoria significativa na Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)

## Resultado líquido

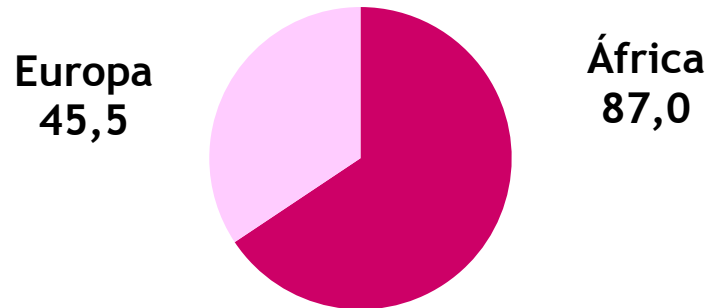
	9M10	9M11	Δ %
<b>Operações internacionais</b>	<b>26,6</b>	<b>73,7</b>	<b>177,3%</b>
Polónia	53,4	85,1	59,4%
Moçambique	44,3	64,3	45,3%
Angola	16,1	22,7	41,1%
Grécia	-20,9	-26,1	-24,5%
Roménia	-18,2	-13,5	25,8%
Outros e interesses que não controlam	-48,1	-58,9	-22,5%

+51,3%

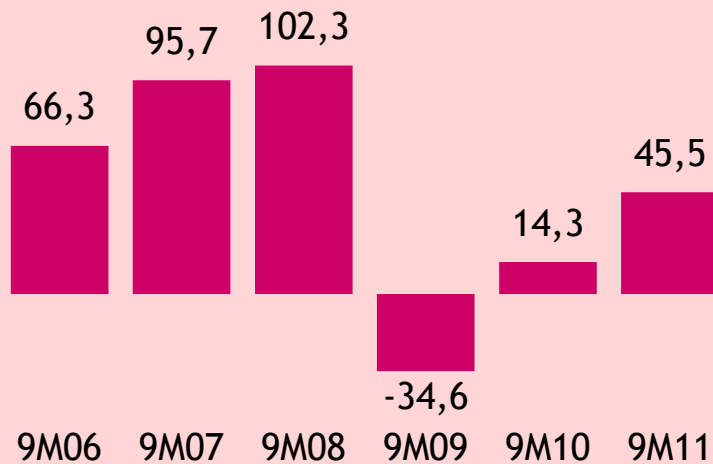
# Crescimento consistente em África

(Milhões de euros)

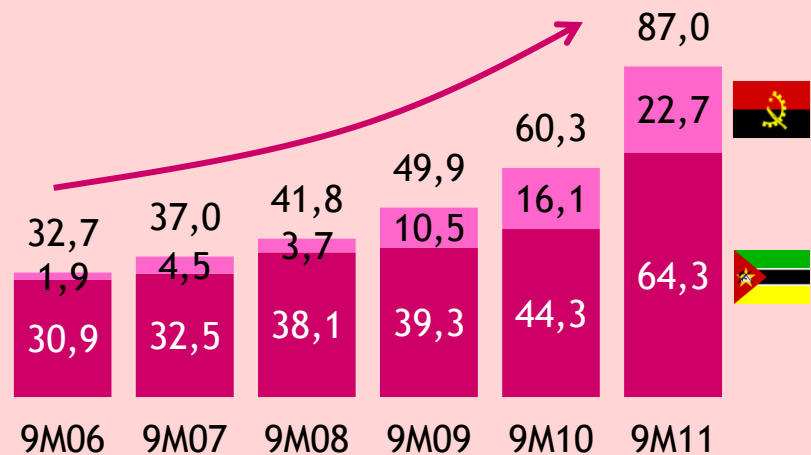
## Resultado líquido 9M11




### Europa (Polónia, Grécia, Roménia)



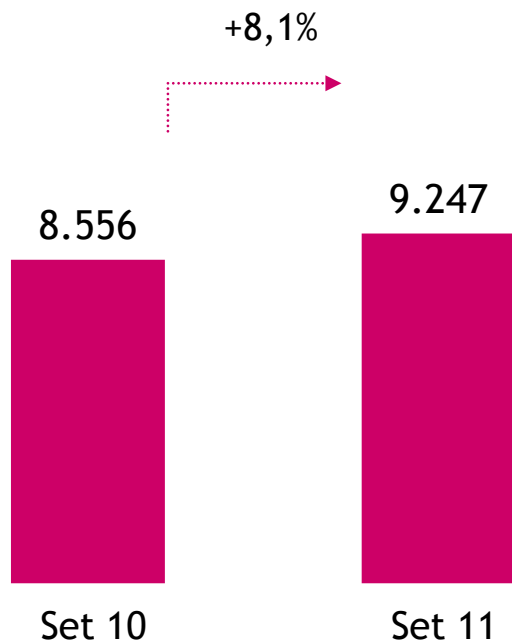
### África (Angola e Moçambique)



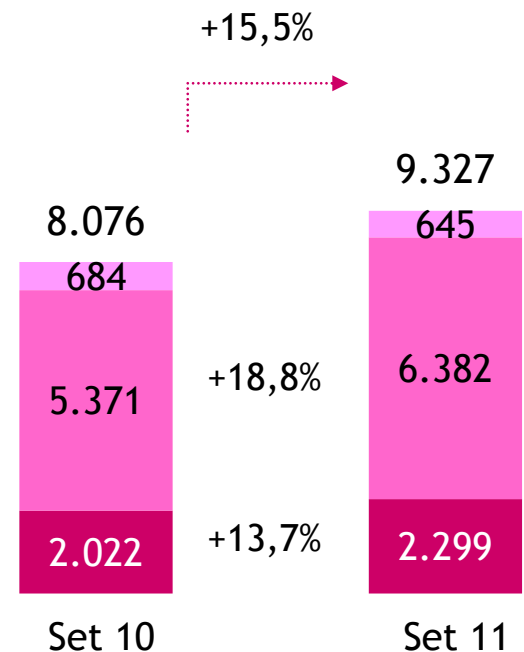
# Polónia: crescimento dos recursos e crédito numa base anual




 (Milhões de euros)

## Recursos de clientes \*




## Crédito a clientes (líquido)



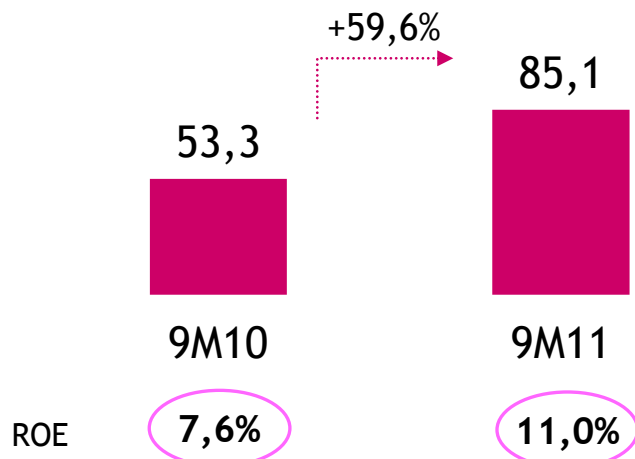
-  Crédito ao consumo
-  Crédito à habitação
-  Crédito a empresas

\* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento  
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,01228889; Balanço 4,4050

# Resultado líquido impulsionados pela subida dos proveitos base e menor custo do risco

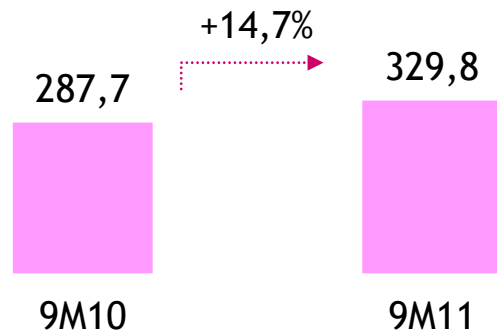
 (Milhões de euros)

## Resultado líquido

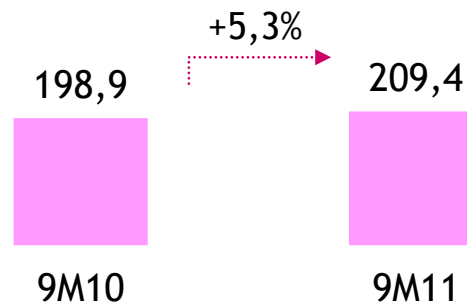


- Resultado líquido de 85.1 milhões de euros nos 9M11, o que significa um crescimento recorde de 59,6% em comparação com os 9M10, impulsionados pela subida dos proveitos base \* e menor custo do risco
- Os proveitos base \* cresceram 14,7% numa base anual, devido a um forte crescimento da margem financeira


## Proveitos base \*



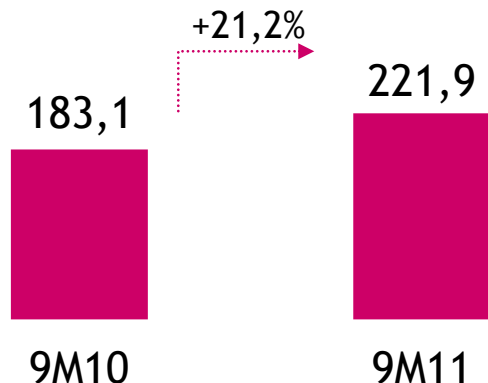
## Custos operacionais



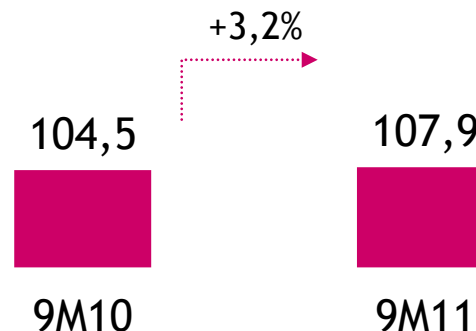
# Forte crescimento da margem financeira em base anual e nível recorde no trimestre

 (Milhões de euros)

## Margem financeira \*

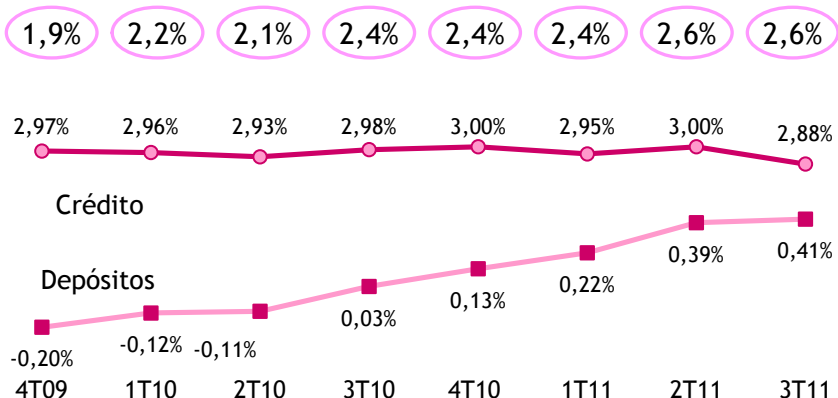


## Comissões líquidas



## Evolução da taxa de margem \*

Taxa de margem



- Margem financeira \* cresceu 21,2% em base anual e 5,3% no trimestre, atingindo um nível recorde no 3T 11
- As comissões aumentaram 3,2% em base anual e diminuíram 3,6% no trimestre, devido principalmente a menores comissões relacionadas com os mercados

\* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (15,0 M€ nos 9M10 e 11,5 M€ nos 9M11) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,01228889; Balanço 4,4050

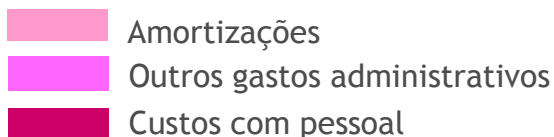
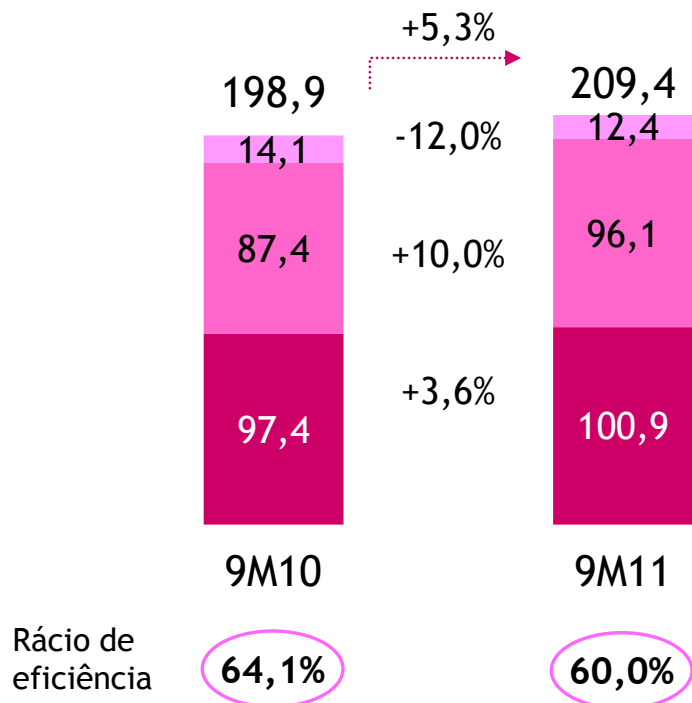


# Objectivo para o rácio de eficiência de 60% atingido com um ano de antecedência, apesar do aumento dos custos operacionais

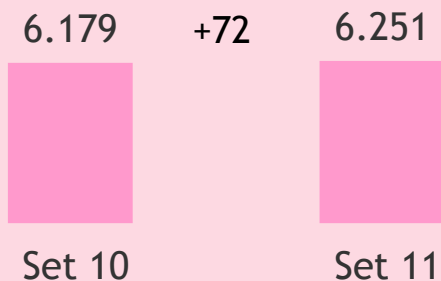


## Custos operacionais

(Milhões de euros)



## Número de colaboradores



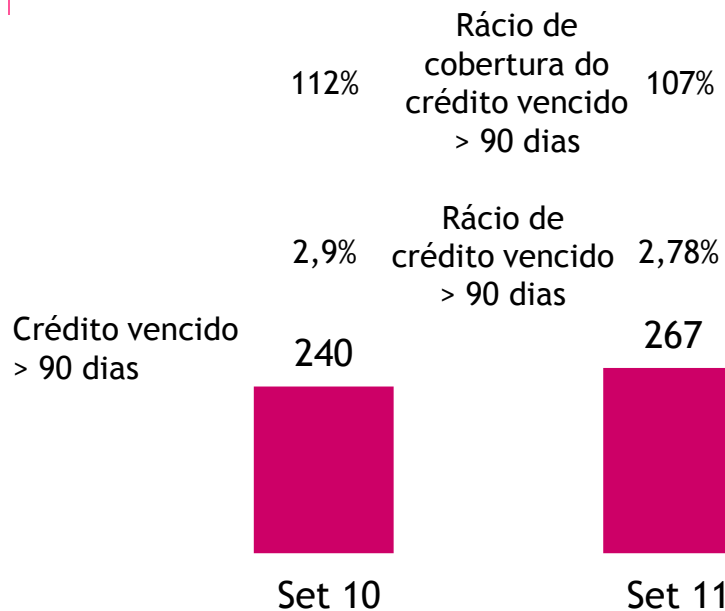
- Rácio de eficiência do 3T11 encontra-se já melhor que o objectivo de 60% (58,4%)
- Os custos com pessoal aumentaram 3,6% numa base anual. Em termos trimestrais, os custos com pessoal cresceram apenas 0,5%
- Os outros gastos administrativos cresceram nos 9M11, 10,0% numa base anual e 2,9% no trimestre. O crescimento dos custos anuais resultou de aumento dos custos do Fundo de Garantia Bancário e custos mais elevados com rendas e marketing

# Progressiva melhoria da qualidade do crédito: rácio de crédito vencido há mais de 90 dias abaixo de 2,8%

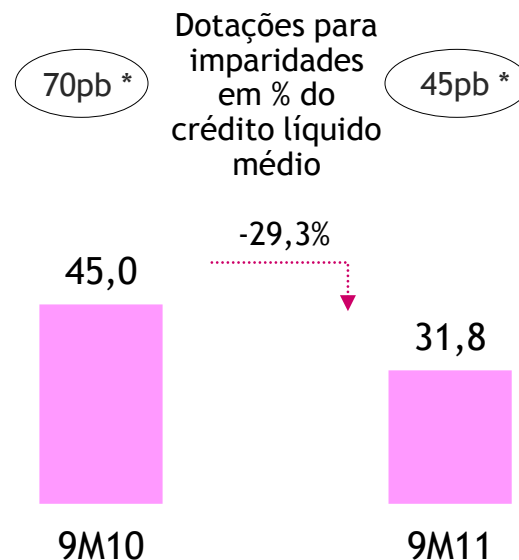


(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito



## Dotações para imparidade



- Rácio de vencido há mais de 90 dias diminui para 2,78% devido à melhoria da qualidade da carteira de crédito às empresas e à manutenção da boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido há mais de 90 dias superior a 100%
- Redução do custo do risco no 9M11 (45pb) face ao 9M10 (70pb)

\* Dotações para imparidades/crédito líquido médio do período (em pb, anualizado)

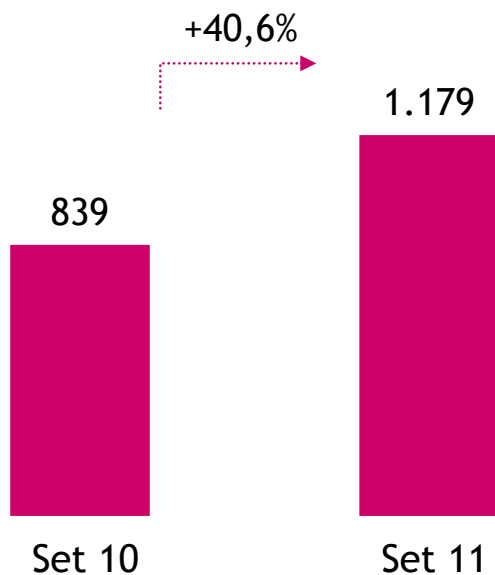
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,01228889; Balanço 4,4050

# Moçambique: crescimento de recursos e crédito com um nível reduzido de sinistralidade

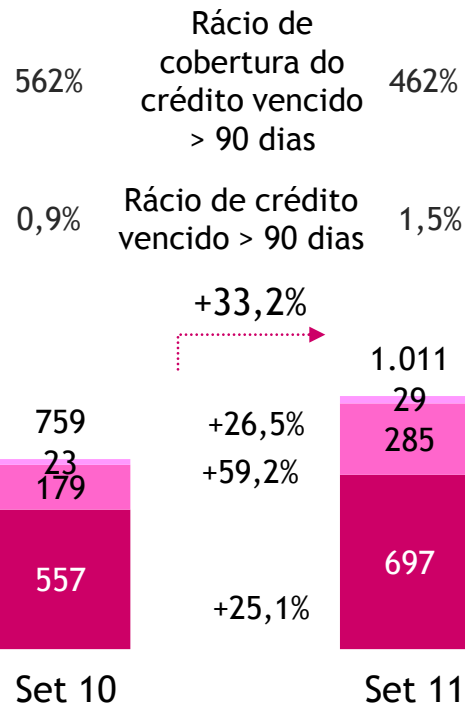


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)



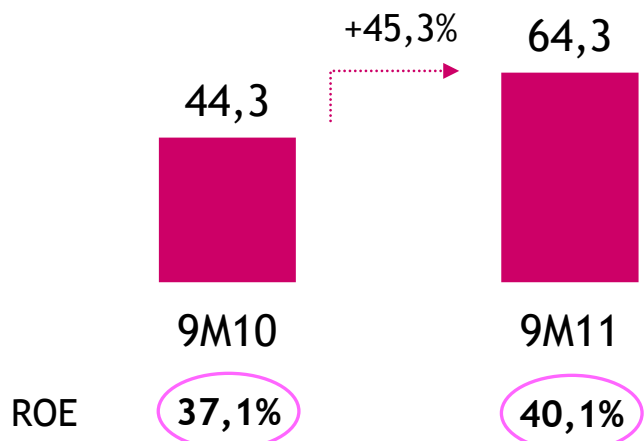
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

# Forte crescimento dos resultados



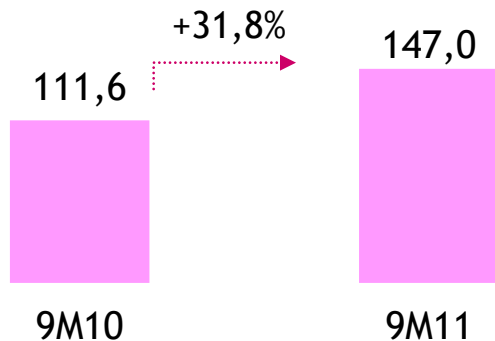
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

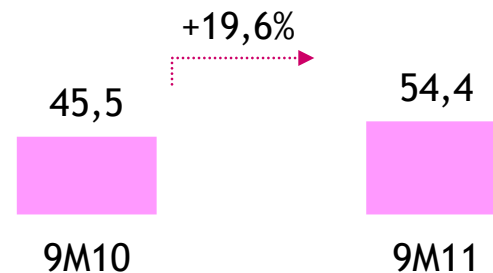


- Resultado líquido sobe 45,3%
- ROE atinge 40,1%
- Evolução do resultado suportado pela boa performance do produto bancário (+31,8%), em particular da margem financeira
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 7,2% em 2011(P) e 7,5% em 2012(P) \*

## Produto bancário



## Custos operacionais

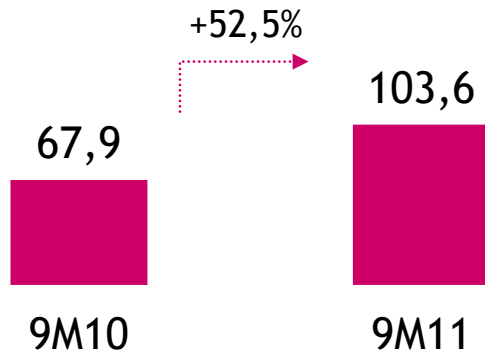


# Tendência crescente da margem financeira, subida das comissões e melhoria da eficiência apesar da expansão

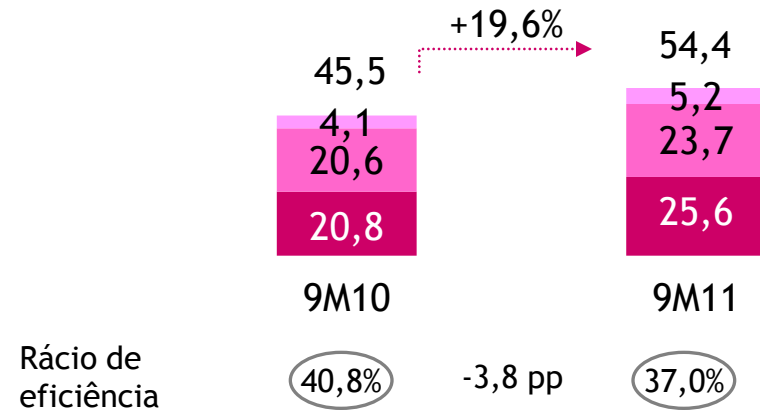


(Milhões de euros)

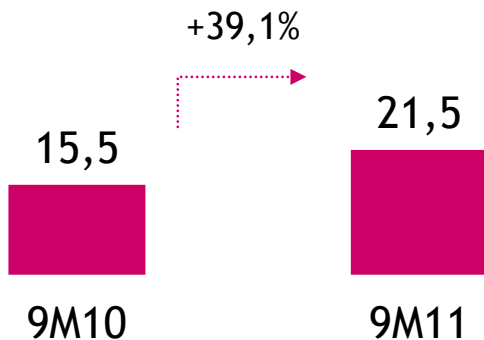
## Margem financeira



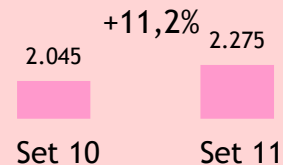
## Custos operacionais



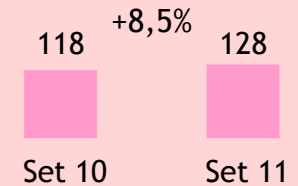
## Comissões



## Colaboradores



## Sucursais



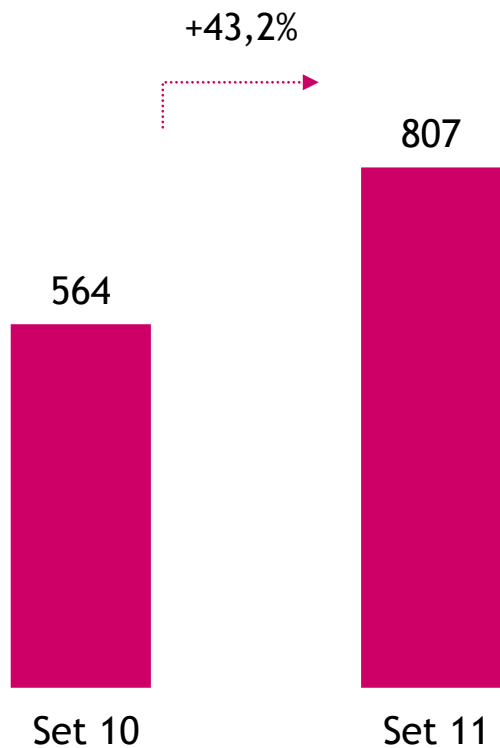
- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

# Angola: forte crescimento de volumes

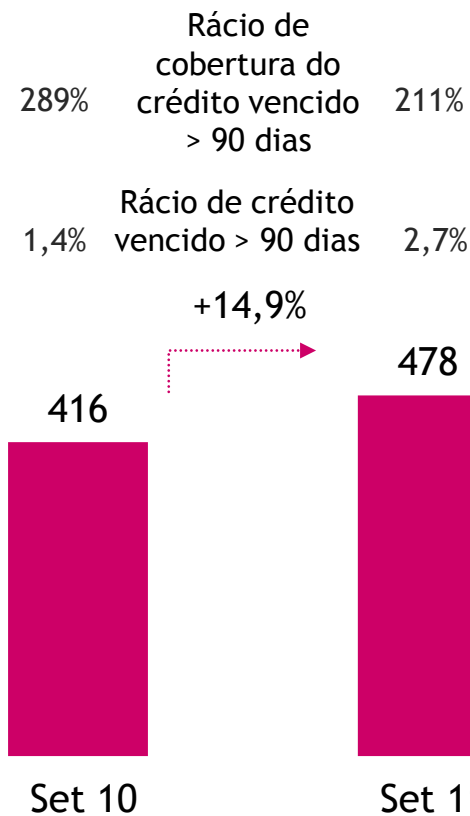


(Milhões de euros)

## Recursos de clientes



## Crédito a clientes (bruto)

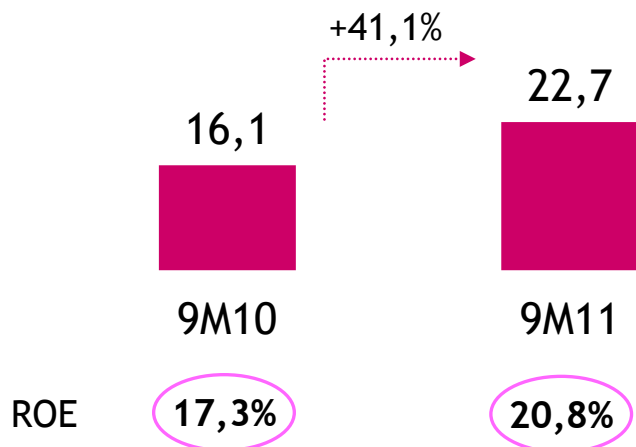


# Forte crescimento de resultados impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



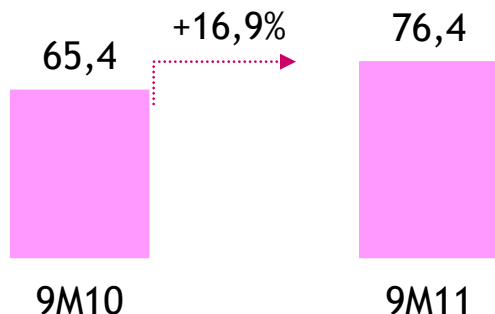
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

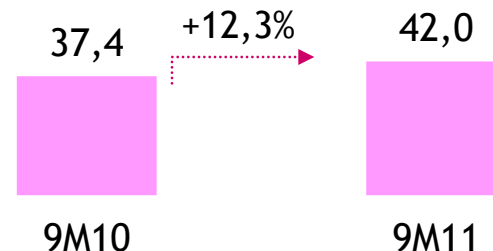


- Resultado líquido sobe 41,1% (+54,0% em moeda local)
- ROE de 20,8%
- Forte crescimento de proveitos, crédito e depósitos
- Continuação do programa de expansão
- Crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: ~3,7% em 2011(P) e ~10,8% em 2012(P) \*

## Produto bancário



## Custos operacionais

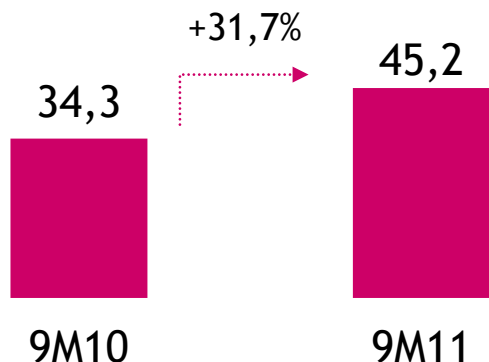


# Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão, com melhoria da eficiência

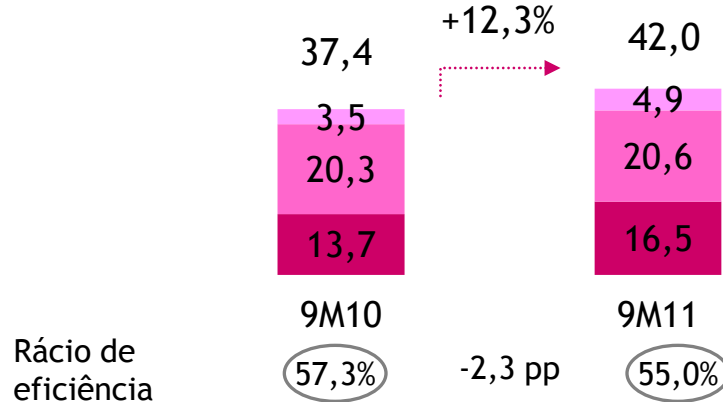


(Milhões de euros)

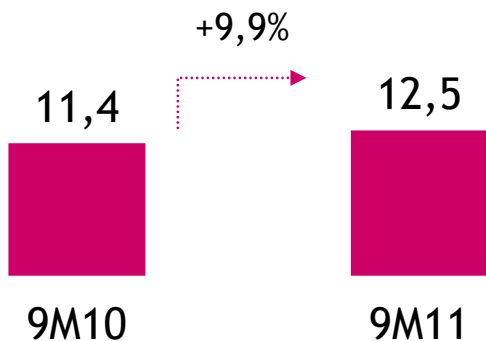
## Margem financeira



## Custos operacionais

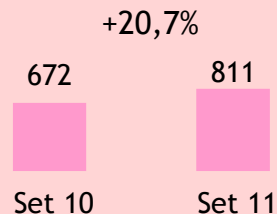


## Comissões

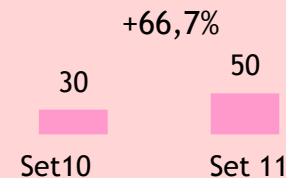


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

## Colaboradores



## Sucursais





# Agenda

- Principais destaques
- Grupo
  - Capital
  - Liquidez
  - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Destaques dos primeiros nove meses de 2011

- Rácio de core tier I sobe para 9,1% \*
- Enfoque na liquidez: aumento dos recursos de balanço de clientes (+2,5%) e redução do crédito a clientes (-4,3%), melhorando o *gap* comercial\*\* em 4,0 mil milhões de euros em base anual
- Resultado líquido penalizado pelo provisionamento da dívida pública grega
- Bons resultados das operações na Polónia, Angola e Moçambique, que no seu conjunto crescem 51,3%
- Proveitos base (margem financeira e comissões) sobem 5,8% em termos anuais, destacando-se a evolução da margem financeira (+9,6%)
- Continuação da política de optimização de custos, com uma redução de 5,4% dos custos operacionais em termos anuais
- Reforço das dotações para imparidade de crédito em 38,9%

\* Inclui impacto total da operação de *liability management*

\*\* *Gap* comercial: Crédito líquido - Depósitos

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Setembro de 2011

# Anexos

# Do Triângulo ao Losango Estratégia: Portugal - África - Brasil - China

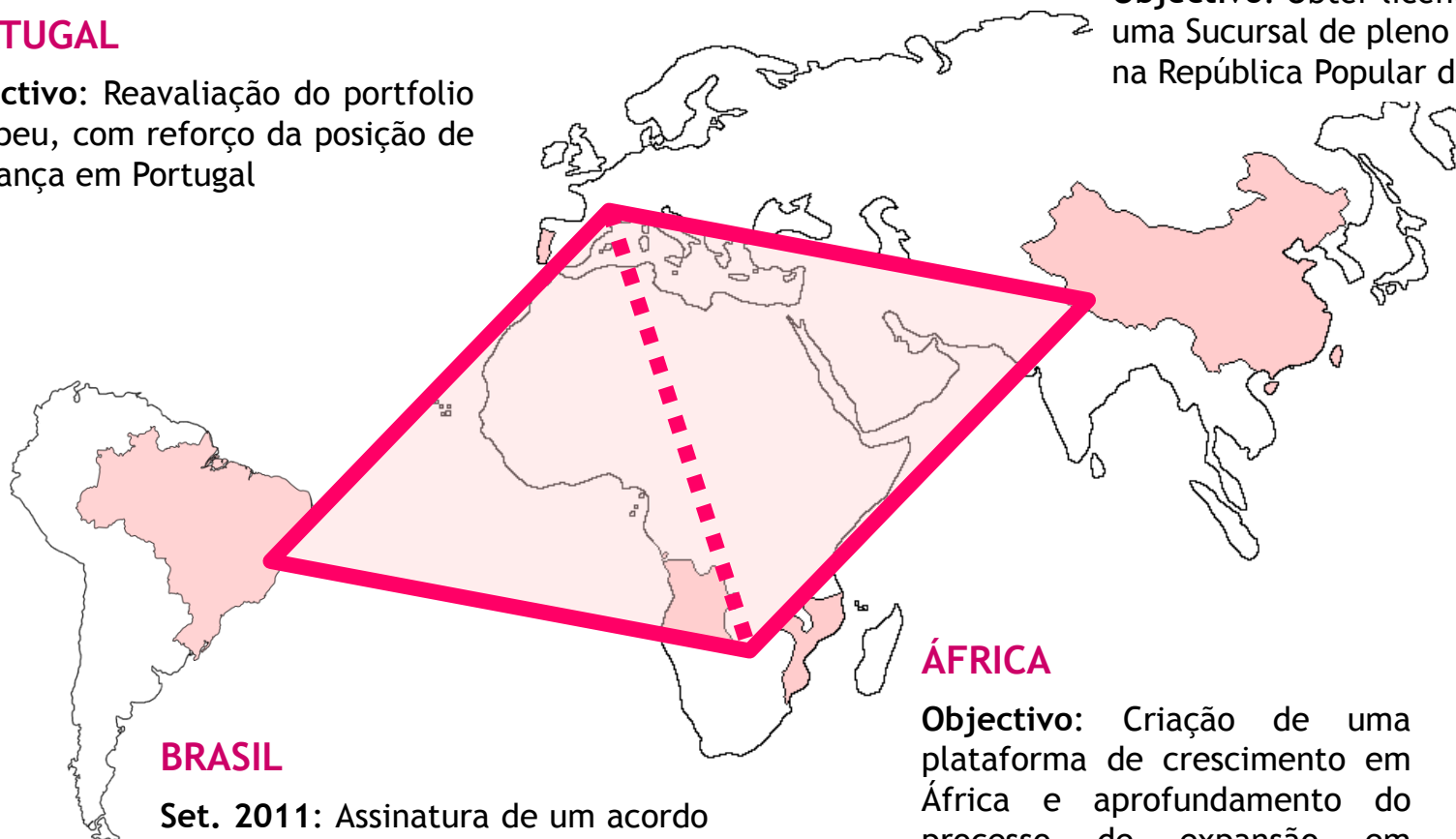
## REENFOQUE NOS MERCADOS DE AFINIDADE

### PORTUGAL

**Objectivo:** Reavaliação do portefólio europeu, com reforço da posição de liderança em Portugal

### CHINA

**Objectivo:** Obter licença para uma Sucursal de pleno direito na República Popular da China



### BRASIL

**Set. 2011:** Assinatura de um acordo de parceria entre o BCP e o BPA para a constituição de um Banco no Brasil

### ÁFRICA

**Objectivo:** Criação de uma plataforma de crescimento em África e aprofundamento do processo de expansão em Angola

# Exposição à dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Grécia	Irlanda	Polónia	Outros	Total
Carteira de negociação	<b>1.627</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>79</b>	<b>33</b>	<b>1.751</b>
< 1 ano	1.524	11	0	22	0	1.557
> 1 ano	102	0	0	57	33	193
Carteira de investimento	<b>3.516</b>	<b>660</b>	<b>209</b>	<b>315</b>	<b>758</b>	<b>5.458</b>
< 1 ano	917	232	0	81	563	1.792
> 1 ano	2.599	428	209	235	195	3.667
Total	<b>5.143</b>	<b>671</b>	<b>209</b>	<b>394</b>	<b>791</b>	<b>7.209</b>
< 1 ano	2.441	243	0	103	563	3.349
> 1 ano	2.702	428	209	292	229	3.860

- ▶ Da exposição à dívida portuguesa, 1,6 mm€ estão na carteira de negociação (valor de mercado) e a carteira de investimento tem 2,6 mm€ com maturidade superior a 1 ano

# Principais Prémios em 2011

<p><b>Portugal</b></p>	<p>“Melhor Banco em Portugal”            “Best Bank in Real Estate”            “Best Private Bank”            “Melhor Relatório de Gestão em 2010”            “MicroFinance Recognition Award” na categoria <i>Commitment to social and financial transparency</i> ao Microcrédito Millennium bcp            “Deal of the Year” de 2010” ao Projecto ELOS, do qual o Millennium bcp é accionista e assessor financeiro            “Most Innovative Bank” em Portugal ao ActivoBank            “Best Consumer Internet Bank” em Portugal, “Best Integrated Consumer Bank Site”, “Best Web Site Design” e “Best in Mobile Banking”, na Europa ao ActivoBank            Marca Millennium bcp distinguida como a “Mais Valiosa” entre a banca privada em Portugal            Millennium bcp e Médis distinguidas como “Marcas de Excelência”            “Marca de Confiança 2011” na categoria de Seguros de Saúde à Medis            “Melhora Seguradora de 2011” em Portugal à Millenniumbcp Ageas</p>	<p><i>EMEA Finance</i>  <i>Euromoney</i>  <i>Euromoney</i>  <i>APCE</i>  <i>Microfinance</i>    <i>Euromoney</i>  <i>World Finance</i>  <i>Global Finance</i>    <i>Brand Finance</i>  <i>Superbrands Portugal</i>  <i>Selec. Readers Digest</i>  <i>World Finance</i></p>
<p><b>Moçambique</b></p>	<p>“Melhor Grupo Bancário Moçambicano 2011”            “Melhor Banco Local em África”            “Marca de Excelência”</p>	<p><i>World Finance</i>  <i>African Banker</i>  <i>Superbrands</i></p>
<p><b>Angola</b></p>	<p>“Melhor Grupo Bancário em Angola 2011”            “Melhor Banco em Angola”</p>	<p><i>World Finance</i>  <i>Euromoney</i></p>
<p><b>Polónia</b></p>	<p>“Best Bank for Companies” e atribuição da distinção de “Cinco Estrelas” ao Bank Millennium            Integração no “Respect Index”            “Melhor Acção de Publicidade em Redes Sociais”            “Best Sustainability Deal 2010” ao Projecto Eólico Margonin, financiado em regime de <i>project finance</i> pelo Bank Millennium na Polónia, tendo o Millennium Investment Banking assumido o papel de consultor financeiro            Top 3 em termos de qualidade do serviço oferecido aos clientes, encontrando-se na terceira posição nas categorias “Traditional Customer’s Friendly Bank” e “Best Internet Bank”</p>	<p><i>Forbes</i>  <i>Warsaw Stock Exchange</i>  <i>Media &amp; Marketing</i>  <i>EMEA Finance</i>  <i>Newsweek Friendly Banks</i></p>
<p><b>Grécia</b></p>	<p>Prémio de Excelência “2010 EUR Straight - Through Processing”</p>	<p><i>Deutsche Bank</i></p>
<p><b>Roménia</b></p>	<p>“Effie Award” pela campanha de crédito de habitação “Happiness”</p>	<p><i>Effie</i></p>

# Grécia: afectada pela situação económica do país

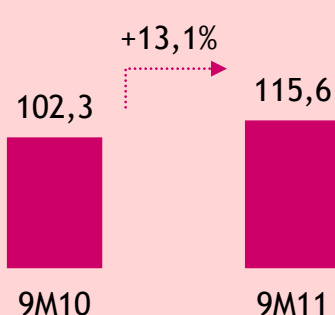


(Milhões de euros)

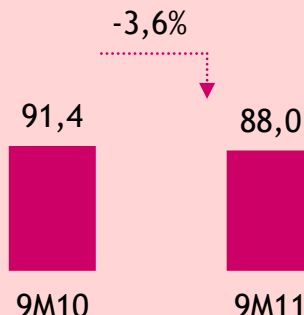
## Resultado líquido



## Produto bancário

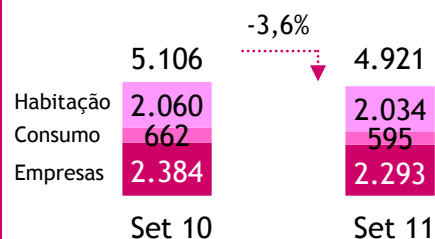


## Custos operacionais

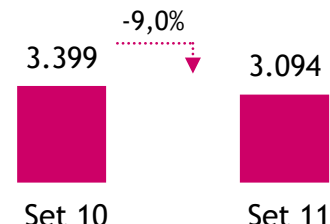


- Resultado líquido de -26,1 milhões de euros nos 9M11
- Margem financeira de 49,5 milhões de euros (excluindo o impacto da recompra de obrigações de 45,0 milhões de euros), 37% abaixo dos 9M10, reflectindo a intensa concorrência nos depósitos
- Comissões caíram 28,2% face aos 9M10, devido principalmente à desaceleração na concessão de crédito
- Resultados em operações financeiras de 6,6 milhões de euros nos 9M11
- Reforço das imparidades de crédito em 50,9 milhões de euros nos 9M11, aumentando 44,1% face ao período homólogo
- Custos operacionais reduziram-se 3,6% face aos 9M10

## Crédito a clientes (bruto)



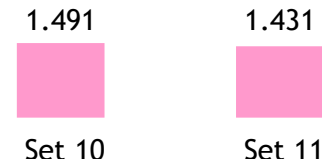
## Recursos de clientes \*



## Sucursais



## Colaboradores



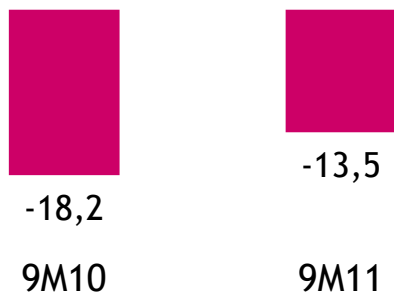
\* Os valores apresentados excluem custódia de títulos

# Roménia: melhoria dos proveitos base e crescimento do volume de crédito

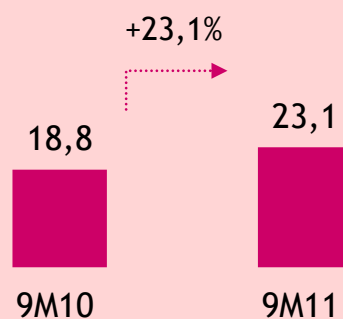


(Milhões de euros)

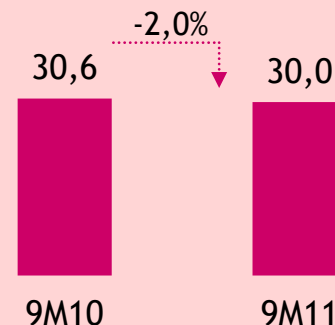
## Resultado líquido



## Produto bancário

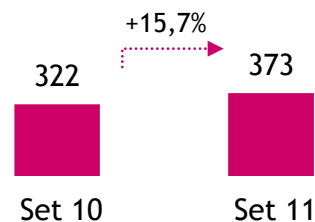


## Custos operacionais

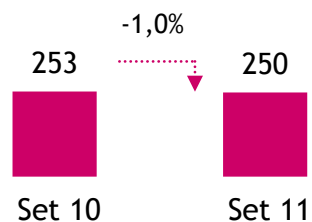


- Continuação da recuperação dos proveitos base
- Contenção da base de custos
- Incremento do crédito a clientes

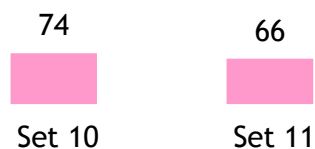
## Crédito a clientes (bruto)



## Depósitos de clientes



## Sucursais



## Colaboradores





# Demonstrações Financeiras

# Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidados

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010	30 Setembro 2010
	(Milhares de Euros)		
<b>Activo</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.790.255	1.484.262	1.843.196
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.552.278	1.259.025	934.746
Aplicações em instituições de crédito	1.773.647	2.343.972	1.348.519
Créditos a clientes	72.532.358	73.905.406	74.254.393
Activos financeiros detidos para negociação	3.172.950	5.136.299	4.378.055
Activos financeiros disponíveis para venda	3.699.834	2.573.064	2.682.183
Activos com acordo de recompra	55.205	13.858	59.876
Derivados de cobertura	560.754	476.674	712.603
Activos financeiros detidos até à maturidade	5.505.407	6.744.673	6.498.267
Investimentos em associadas	308.829	397.373	459.628
Activos não correntes detidos para venda	1.065.713	996.772	1.801.482
Propriedades de investimento	514.403	404.734	407.787
Outros activos tangíveis	615.606	617.240	613.318
Goodwill e activos intangíveis	397.048	400.802	472.892
Activos por impostos correntes	27.785	33.946	28.301
Activos por impostos diferidos	989.675	688.630	625.550
Outros activos	2.791.055	2.533.009	2.313.186
	<u>97.352.802</u>	<u>100.009.739</u>	<u>99.433.982</u>
<b>Passivo</b>			
Depósitos de instituições de crédito	19.656.038	20.076.556	18.419.388
Depósitos de clientes	47.567.701	45.609.115	45.319.369
Titulos de dívida emitidos	14.799.553	18.137.390	17.777.638
Passivos financeiros detidos para negociação	1.440.934	1.176.451	1.349.789
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	3.451.504	4.038.239	4.637.518
Derivados de cobertura	539.801	346.473	172.593
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	874.770
Provisões	218.601	235.333	245.684
Passivos subordinados	1.090.510	2.039.174	2.043.097
Passivos por impostos correntes	10.823	11.960	1.782
Passivos por impostos diferidos	1.803	344	4.081
Outros passivos	1.280.496	1.091.228	1.249.620
	<u>90.057.764</u>	<u>92.762.263</u>	<u>92.095.329</u>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital	6.065.000	4.694.600	4.694.600
Titulos próprios	(77.396)	(81.938)	(85.767)
Prémio de emissão	71.722	192.122	192.122
Acções preferenciais	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Outros instrumentos de capital	9.853	1.000.000	1.000.000
Reservas de justo valor	(374.082)	(166.361)	43.475
Reservas e resultados acumulados	12.146	(190.060)	(190.746)
Lucro do período atribuível aos accionistas do Banco	59.384	301.612	217.410
	<u>6.766.627</u>	<u>6.749.975</u>	<u>6.871.094</u>
Interesses que não controlam	528.411	497.501	467.559
	<u>7.295.038</u>	<u>7.247.476</u>	<u>7.338.653</u>
	<u>97.352.802</u>	<u>100.009.739</u>	<u>99.433.982</u>

	30 Setembro 2011	30 Setembro 2010
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	2.984.471	2.497.103
Juros e custos equiparados	<u>(1.787.684)</u>	<u>(1.405.344)</u>
Margem financeira	1.196.787	1.091.759
Rendimentos de instrumentos de capital	1.354	35.470
Resultado de serviços e comissões	594.540	601.823
Resultados em operações de negociação e de cobertura	19.077	354.229
Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	19.592	(8.780)
Outros proveitos de exploração	<u>(1.826)</u>	<u>12.291</u>
	1.829.524	2.086.792
Outros resultados de actividades não bancárias	14.916	12.439
Total de proveitos operacionais	1.844.440	2.099.231
Custos com o pessoal	622.910	653.351
Outros gastos administrativos	426.290	446.398
Amortizações do exercício	70.415	83.657
Total de custos operacionais	<u>1.119.615</u>	<u>1.183.406</u>
	724.825	915.825
Imparidade do crédito	(764.000)	(549.901)
Imparidade de outros activos	(61.672)	(38.046)
Imparidade do goodwill	-	(73.565)
Outras provisões	<u>37.192</u>	<u>(18.395)</u>
Resultado operacional	(63.655)	235.918
Resultados por equivalência patrimonial	2.033	53.205
Resultados de alienação de subsidiárias e outros activos	<u>(5.498)</u>	<u>(5.118)</u>
Resultado antes de impostos	(67.120)	284.005
Impostos		
Correntes	(57.076)	(42.503)
Diferidos	<u>247.370</u>	<u>18.395</u>
Resultado após impostos	<u>123.174</u>	<u>259.897</u>
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Accionistas do Banco	59.384	217.410
Interesses que não controlam	<u>63.790</u>	<u>42.487</u>
Lucro do período	<u>123.174</u>	<u>259.897</u>
Resultado por acção (em euros)		
Básico	0,00	0,04
Diluído	0,00	0,04

# Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2011

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 11 / 10
	3T 10	4T 10	1T 11	2T 11	3T 11	Set 10	Set 11	
<b>Margem financeira</b>	<b>386,8</b>	<b>425,1</b>	<b>401,6</b>	<b>406,1</b>	<b>389,1</b>	<b>1.091,8</b>	<b>1.196,8</b>	<b>9,6%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	16,4	0,4	0,0	1,1	0,2	35,5	1,4	-96,2%
Resultado de serv. e comissões	196,8	209,8	195,4	205,7	193,4	601,8	594,5	-1,2%
Outros proveitos de exploração	4,5	11,4	20,2	-10,0	-2,6	19,6	7,6	-61,3%
Resultados em operações financeiras	30,9	83,7	23,7	-2,7	17,6	345,4	38,7	-88,8%
Res.por equivalência patrimonial	24,3	14,3	16,7	7,3	-22,0	53,2	2,0	-96,2%
<b>Produto bancário</b>	<b>659,7</b>	<b>744,7</b>	<b>657,6</b>	<b>607,5</b>	<b>575,8</b>	<b>2.147,3</b>	<b>1.841,0</b>	<b>-14,3%</b>
Custos com o pessoal	229,1	237,9	192,0	225,6	205,3	653,4	622,9	-4,7%
Outros gastos administrativos	145,3	155,4	139,4	144,6	142,3	446,4	426,3	-4,5%
Amortizações do exercício	32,1	26,6	24,8	23,1	22,5	83,7	70,4	-15,8%
<b>Custos operacionais</b>	<b>406,5</b>	<b>419,9</b>	<b>356,2</b>	<b>393,3</b>	<b>370,1</b>	<b>1.183,4</b>	<b>1.119,6</b>	<b>-5,4%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>253,2</b>	<b>324,8</b>	<b>301,4</b>	<b>214,2</b>	<b>205,7</b>	<b>963,9</b>	<b>721,4</b>	<b>-25,2%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	165,7	163,4	166,6	395,6	201,9	549,9	764,0	38,9%
Imparidade do goodwill	0,0	73,6	0,0	0,0	0,0	73,6	0,0	-100,0%
Outras imparidades e provisões	15,8	14,0	28,6	-24,4	20,3	56,4	24,5	-56,6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>71,7</b>	<b>73,8</b>	<b>106,2</b>	<b>-156,9</b>	<b>-16,4</b>	<b>284,0</b>	<b>-67,1</b>	<b>&lt;-100%</b>
Impostos	2,4	-27,2	9,7	-189,0	-11,0	24,1	-190,3	<-100%
Interesses que não controlam	15,2	16,8	18,8	21,5	23,5	42,5	63,8	50,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>54,2</b>	<b>84,2</b>	<b>77,7</b>	<b>10,7</b>	<b>-29,0</b>	<b>217,4</b>	<b>59,4</b>	<b>-72,7%</b>

# Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2011

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.		
	Set 10	Set 11	Δ %	Set 10	Set 11	Δ %	Set 10	Set 11	Δ %	Set 10	Set 11	Δ %	Set 10	Set 11	Δ %	Set 10	Set 11	Δ %	Set 10	Set 11	Δ %
Juros e proveitos equiparados	2.497	2.984	19,5%	1637	2.044	24,8%	860	941	9,4%	438	493	12,7%	92	141	52,2%	186	236	26,9%	144	71	-50,4%
Juros e custos equiparados	1.405	1.788	27,2%	938	1.282	36,6%	467	506	8,4%	270	283	5,0%	24	37	51,6%	107	141	31,5%	66	45	-31,5%
<b>Margem financeira</b>	<b>1.092</b>	<b>1.197</b>	<b>9,6%</b>	<b>699</b>	<b>762</b>	<b>9,0%</b>	<b>393</b>	<b>435</b>	<b>10,7%</b>	<b>168</b>	<b>210</b>	<b>25,0%</b>	<b>68</b>	<b>104</b>	<b>52,5%</b>	<b>78</b>	<b>95</b>	<b>20,5%</b>	<b>78</b>	<b>26</b>	<b>-66,4%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	35	1	-96,2%	35	1	-97,7%	1	1	-2,5%	0	0	-2,9%	0	0	14,8%	0	0	-11,3%	0	0	-100,0%
<b>Margem de intermediação</b>	<b>1.127</b>	<b>1.198</b>	<b>6,3%</b>	<b>734</b>	<b>763</b>	<b>3,9%</b>	<b>393</b>	<b>435</b>	<b>10,7%</b>	<b>169</b>	<b>211</b>	<b>24,9%</b>	<b>68</b>	<b>104</b>	<b>52,5%</b>	<b>78</b>	<b>95</b>	<b>20,5%</b>	<b>78</b>	<b>26</b>	<b>-66,4%</b>
Resultado de serv. e comissões	602	595	-1,2%	424	420	-1,1%	177	175	-1,4%	105	108	3,1%	15	22	39,1%	22	16	-28,2%	35	29	-15,8%
Outros proveitos de exploração	20	8	-61,3%	15	7	-50,2%	5	0	-96,7%	-2	-5	<-100%	5	8	86,6%	2	-2	<-100%	0	-1	<-100%
<b>Margem básica</b>	<b>1.749</b>	<b>1.800</b>	<b>3,0%</b>	<b>1.173</b>	<b>1.190</b>	<b>1,4%</b>	<b>575</b>	<b>610</b>	<b>6,1%</b>	<b>272</b>	<b>313</b>	<b>15,4%</b>	<b>88</b>	<b>134</b>	<b>51,9%</b>	<b>103</b>	<b>109</b>	<b>6,0%</b>	<b>113</b>	<b>54</b>	<b>-51,9%</b>
Resultados em operações financeiras	345	39	-88,8%	260	-84	<-100%	86	123	43,2%	37	34	-8,7%	24	13	-43,1%	-1	7	>100%	26	69	>100%
Res. por equivalência patrimonial	53	2	-96,2%	53	2	-96,6%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
<b>Produto bancário</b>	<b>2.147</b>	<b>1.841</b>	<b>-14,3%</b>	<b>1.486</b>	<b>1.108</b>	<b>-25,5%</b>	<b>661</b>	<b>733</b>	<b>10,9%</b>	<b>309</b>	<b>347</b>	<b>12,6%</b>	<b>112</b>	<b>147</b>	<b>31,8%</b>	<b>102</b>	<b>116</b>	<b>13,1%</b>	<b>139</b>	<b>123</b>	<b>-11,1%</b>
Custos com o pessoal	653	623	-4,7%	435	415	-4,6%	218	208	-4,8%	98	101	3,5%	21	26	22,8%	44	44	-1,1%	56	38	-32,5%
Outros gastos administrativos	446	426	-4,5%	248	230	-7,1%	199	196	-1,3%	86	94	10,1%	21	24	14,9%	40	37	-7,1%	53	41	-21,8%
Amortizações do exercício	84	70	-15,8%	41	37	-11,2%	43	34	-20,3%	14	12	-12,1%	4	5	26,7%	7	7	-0,1%	17	9	-47,7%
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.183</b>	<b>1.120</b>	<b>-5,4%</b>	<b>724</b>	<b>682</b>	<b>-5,8%</b>	<b>459</b>	<b>438</b>	<b>-4,7%</b>	<b>197</b>	<b>208</b>	<b>5,3%</b>	<b>46</b>	<b>54</b>	<b>19,6%</b>	<b>91</b>	<b>88</b>	<b>-3,6%</b>	<b>125</b>	<b>88</b>	<b>-30,0%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>964</b>	<b>721</b>	<b>-25,2%</b>	<b>762</b>	<b>426</b>	<b>-44,2%</b>	<b>202</b>	<b>296</b>	<b>46,5%</b>	<b>111</b>	<b>140</b>	<b>25,6%</b>	<b>66</b>	<b>93</b>	<b>40,1%</b>	<b>11</b>	<b>28</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>13</b>	<b>36</b>	<b>&gt;100%</b>
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	550	764	38,9%	434	640	47,3%	116	124	7,6%	45	33	-27,5%	12	14	23,9%	35	51	44,1%	23	26	12,4%
Imparidade do goodwill	74	0	-100,0%	74	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Outras imparidades e provisões	56	24	-56,6%	57	26	-54,7%	0	-1	<-100%	0	-1	<-100%	0	-1	<-100%	0	2	>100%	0	-1	-42,7%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>284</b>	<b>-67</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>197</b>	<b>-240</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>87</b>	<b>173</b>	<b>99,5%</b>	<b>66</b>	<b>108</b>	<b>62,6%</b>	<b>54</b>	<b>79</b>	<b>45,8%</b>	<b>-25</b>	<b>-25</b>	<b>0,0%</b>	<b>-9</b>	<b>10</b>	<b>&gt;100%</b>
Impostos	24	-190	<-100%	5	-227	<-100%	19	37	95,8%	13	23	75,8%	10	14	47,7%	-4	1	>100%	0	-2	<-100%
Interesses que não controlam	42	64	50,1%	1	2	28,3%	41	62	50,8%	0	0	--	0	1	53,7%	0	0	<-100%	41	61	50,9%
<b>Resultado líquido</b>	<b>217</b>	<b>59</b>	<b>-72,7%</b>	<b>191</b>	<b>-14</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>27</b>	<b>74</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>53</b>	<b>85</b>	<b>59,4%</b>	<b>44</b>	<b>64</b>	<b>45,3%</b>	<b>-21</b>	<b>-26</b>	<b>-24,5%</b>	<b>-50</b>	<b>-50</b>	<b>1,0%</b>

# Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

**Direcção de Relações com Investidores:**

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 6.064.999.986